

LISBOA.



VILEGIO

de Lisboa

N. SENHOR

1855.

COM PRI
Municipal
DE ELREY



Junho 16 de
TERÇA FEIRA 6. DE JANEIRO DE 1761.

DINAMARCA.

Coppenhaguen 24 de Novembro.



O dia 18 do corrente, sahio ElRey a divertir-se no exercicio da Caça, huma legoa distante de *Jagersbourg*, e se recolheo ao Paço pelas 5 horas da tarde. A eando-se do Cavallo, e abaixando o pé direito para firmallo em terra, lhe saltou o estribo do esquerdo. S. Mag. quiz suffer-se no pé direito, e teve a desgraça de quebrar a perna. Monfr. *Brockenhuus*, seu Estribeiro Mór, acudio a sustentallo: E não foi pequena felicidade; pois que este prompto soccorro impedio, que o osso quebrado rompesse a carne. ElRey foi logo transportado para o seu Quarto, e se lhe fez a primeira cura. S. Mag. mostrava a mayor serenidade de animo, em quanto o ruído de semelhante defastre, enchia de terror os Corações de seus fieis Vassallos. O susto geral se diminuiu, e recebeu alguma consolação, tanto que se soube, que esta fractura he huma das menos perigoas, que os Cirurgioes lhe não achárao esquirolas, que o nosso amabilissimo Monarcha passa com o alivio, que permittem as circumstancias da molestia, e que finalmente tudo nos influe esperanças

de o vermos brevemente restabelecido.

Na Assembleia geral da Academia de Pintura, celebrada no dia 7, se resolveo, por unanimidade de Votos, reconduzir a Monfr. *Saly* no cargo de Director, por tempo de mais três annos. Monfr. *Wulf*, e *Asser*, Abridores de Medalhas, forão nomeados para hirem viajar aos Paizes Estrangeiros, e para assim se apreseioarem na sua profissão. Sua Magestade concedeu a cada hum quatro centos escudos por anno.

As Cartas de *Christiania* em *Noroega* dizem, que o Moinho de polvora do Conselheiro *Voigt*, pegandolhe o fogo, ficou inteiramente arruinado. He a treceira vez que lhe succede semelhante defastre.

A L E M A N H A.

Berlin 29 de Novembro.

ElRey deu o Regimento de Infantaria do Principe *Mauricio*, a Mr. *Schenkendorf* Sargento Mór de Batalha.

Recebemos do Quartel do Coronel *Bething* junto a *Resstock*, as noticias seguintes. Informado este Official de que os *Suecos* avançavão frequentes Patrulhas para *Mecklenbourg*, destacou no dia 10 do corrente, o Sargento Mór *Schulenburg* para hir reconhecer o numero, e a marcha dos Inimigos: Não tardou muito que o Sar-

A gento

gento Mór, não mandasse aviso de que 500 Suecos, ás ordens do Sargento Mór Schwartz, se avançavam para as partes de *Wismar*, e que para cobrir a retirada tinham deixado em *Tessin* 260 Homens com huma peça de Artilharia. Recebendo esta noticia o Coronel *Belling* marchou para *Tessin*, e encontrou perto daquelle posto, em *Zarnewatz*, 260 Homens e 50 *Hussares*, que obrigou a entregaremse prisioneiros. Depois mandou o Sargento Mór *Schalenburg* para *Schwau*, e o Tenente *Wulcky* para *Lagen* em quanto o Coronel marchava para *Damgarten* com o disgnio de surprender o Sargento Mór *Schwartz*, e o resto do seu Destacamento. Mas o Inimigo tinha recebido naquella noite hum reforço de 200 Homens. A pezar desta superioridade se vio obrigado a retirar-se com perda de 30 Soldados. Nesta occasião perdemos tambem 8 *Hussares*, e o Capitão *Rubman*, que ficaraõ prisioneiros. O Coronel *Belling* se acha actualmente nas visinhanças de *Rostock*, e occupa a mayor parte do *Trebel*: Cortando assim aos Inimigos a communicação com *Mecklenbourg* lhes impede extorquirem do Paiz os Cavallos de que necessitaõ para remontar as suas Tropas.

O Principe *Eugenio* de *Wirtemberg*, que sahio destacado do Exercito de El Rey, com 5, ou 60 Homens chegou em 20 a *Schuedt*. Huma parte deste Corpo hira reforçar o do Coronel *Belling*, e o resto se unirá com as Tropas do General *Werner*, para obrigar as Tropas Ligeiras *Russianas*, que ainda se conservão nas visinhanças de *Coslin*, e de *Belgard*, a evacuar inteiramente a *Pomerania*. Os Inimigos fahiraõ da *Nova Marca* depois de tirarem quanto poderãõ daquelle Paiz.

O seu Exercito marcha actualmente para o *Vistula*, onde como he seu costume ficará este inverno acantonado.

Wesel 4 de Dezembro.

O Marquez de *Castris* fez passar o *Rheno* pelas Tropas, que estavam acampadas em *Drevenick*, duas legoas distante desta Cidade. Vaõ a cantonar-se na margem esquerda daquelle Rio em quanto não en-

trão em quartéis de inverno. O Principe Hereditario de *Brunswick*, tambem se resolveo a acantonar as suas, nas visinhanças de *Coesfeld* onde tem presentemente o Quartel General. O tempo já não permite, que se continue a Campanha; e se o Principe *Fernando* persistir no projecto de tirar *Gotingen*, o seu Exercito não deixará de padecer notavelmente por causa do rigor, e má influencia da Elicação.

Magdeburgo 29 de Novembro.

A marcha do Corpo de Tropas, commandado pelo General *Hulsen*, para *Chemnitz*, fez retirar o Exercito do Imperio para *Hof* na *Franconia*, e tambem se atribue a esta marcha, retirar-se para *Arnstadt* o Duque de *Wirtemberg*.

Os *Austriacos* largaraõ voluntariamente *Landshut*, e os mais postos, que occupavão em *Silesia*. O Corpo de Tropas commandado pelo Barão de *Laudon* se dividiu em dous. Huma parte se postou em *Liebau* para cobrir as fronteiras de *Bohemia*, e a outra foi reforçar o Exercito do Conde de *Daun* em *Saxonia*.

Francfort 1 de Dezembro.

As ultimas Cartas, que recebemos de *Cassel*, dizem que os Alliados postaraõ, em 21 do mez passado, 20500 Homens no bosque de *Salabourg*, e depois se guarneceraõ com trincheiras em *Giasbutten*. Em 26, 27, e 28 não chegaraõ ao Quartel General do Duque de *Broglia* noticias do estado em que se achava a Praça de *Gotingen*: Suppoem-se, que as Partidas Inimigas, que rondaõ no terreno daquelle Cidade surprenderãõ os avisos, que o Commandante remettia ao Duque de *Broglia*. Mr. de *Montfort* Commandante de *Heyde-Munden*, destacou em 27 algumas patrulhas para reconhecer os movimentos dos Alliados, e fizerão prisioneiros 58 *Hanoverianos*.

Muitos Regimentos *Francezes*, que marchavão para entrarem nos nossos Quartéis, recebêraõ ordem de fazer alto, e outros voltaraõ para *Cassel*. Todos os dias parte daqui hum grande numero de carros de farinha, e de forragens para *Marbourg*, e outras Praças do Paiz de *Hesse*.

Corre a voz, de que o Exercito do Imperio, o qual vinha entrar em quartéis de

de inverno na *Franconia*, e cuja Vanguarda se achava já em *Munckberg*, marchou repentinamente pelo caminho de *Chemnitz* em conformidade das novas resoluções da Corte *Imperial*. Tambem se diz, que os Circulos do *Imperio*, cuidão em fornecer cada hum ás suas Tropas; coletes, e outras cousas capazes de rezestirem ao frio, em quanto ficarem na Campanha este inverno.

Hamburgo 2 de Dezembro.

De *Nordheim*, se escreve, que a Guarnição de *Gottingen* desemparára algumas obras exteriores da Cidade, tanto que chegáraõ os *Alliados*, e que retirára as Tropas dos postos, que occupavão em *Heimberg*.

O Sargento Mór *Fredericks* está acampado no *Clausberg*, com o seu Destacamento. A mayor parte do Exercito *Alliado* principiou a moverse, em a noite de 24 para 25 do mez passado, depois de se ter provido de viveres para 3 dias. Julgase, que já se lhe terão unido 200 *Prussianos*, que se achavão em *Nordhausen*; mas não se sabe, que tenham chegado mais Tropas *Prussianas* áquelle Sitio. Finalmente o Duque de *Broglie* ajunta todas as suas Tropas entre *Cassel*, e *Munden*, para sahir ao encontro ao Principe *Fernando*.

Quartel General ao Exercito Sueco em Grypswald 17. Novembro

O General *Lantingshausen* recebeu aviso, no dia 12. do corrente, de que 200 Cavallos *Prussianos*, tinhaõ penetrado pelo Paiz de *Mecklenbourg*, até *Wisnar*, e que pediaõ naquelle territorio grandes contribuições. Em 13 pela manhã mandou para *Tribesees* hum Destacamento de 200 Infantes, 200 Cavallos, e 100 Cassadores, e *Hussares*, Commandados pelo Sargento Mór *Schwartz*, com ordem de marchar pela margem esquerda da Ribeira de *Recknitz* para *Tessin*, de postar alli a Infantaria com huma peça de Artilharia, e de se avançar com a Cavallaria, e as Tropas ligeiras até *Gustrow*, e *Butzow*, para obrigar o Destacamento Inimigo a largar *Wisnar*, ou cortarlhe a retirada seja entãõ retrocederlle.

O Sargento Mór *Schwartz* em conformidade desta ordem dirigio a sua marcha para *Tessin*, occupou este posto depois que os *Hussares* Inimigos se retiráraõ, deixou alli os 200 Infantes commandados pelo Capitãõ *Skog*, com ordem de esperalo naquelle posto, e continuou a marchar no dia 14 para *Gustrow*. O Coronel *Belling*, que se achava postado no districto de *Dargun*, apenas ouviu o tropel da nossa marcha, principiou a moverse com 3, ou 400 Cavallos, e 130, ou 140 Infantes para hir atacar o nosso Destacamento. O Capitãõ *Skog*, foi avisado por alguns *Hussares*, que o Sargento Mór *Schwartz* lhe tinha deixado; mas não sabendo aproveitar-se da ventajosa situação da Cidade de *Tessin*, que tinha diante a Ribeira de *Recknitz*, huma lagoa, e hum comprido dique, que os Inimigos não podiaõ rodear sem troserem quazi legoa emeya, desemparou a Cidade; tanto que appareceraõ, sem neecessidade, e sem ordem; e se retirou para *Tribesees*. Os *Prussianos* tendo forças superiores poderaõ segui-lo pela Cidade, pois, nem aomenos teve a precaução de cortar a ponte de *Recknitz*, e ficou prisioneiro com todo o seu Destacamento, tanto que se achou em Campauha raza. A este tempo o Sargento Mór *Schwartz* que se occupava em procurar o Destacamento *Prussiano* ás ordens do Sargento Mór *Schulenburg* que já vinha de *Wisnar*, encontrou os Inimigos nas alturas de *Lagen* perto da Aldea de *Cammin*, e atacou taõ prompta, e felizmente que foraõ inteiramente rechaçados. Seguiu-lhe a retirada mais de huma milha fazendo prisioneiro o Capitãõ *Rulman*, 2 Officiaes Subalternos, e 40 *Hussares*. Depois do que se tinha passado em *Tessin*, e de ser sorprendida a Infantaria, que devia cobrir a retirada do Sargento Mór *Schwartz* o Coronel *Belling* devia naturalmente presumir, que este Sargento Mór em lugar de retirar-se por *Tessin*, seguiria a estrada de *Damgarten*. Para confirmallo nesta opinião se valeu o Sargento Mór *Schwartz* de espalhar avoz de que effectivamente seguiria aquella estrada: de tal forte, que o Coronel *Belling*, sem se demorar nas vesinhancas de *Tessin* se avançou com a sua Tropa até *Rastock* para cortar ao nosso Destacamento a

. reti-

retirada para *Damgarten*. O Sargento Mór *Schwartz*, enganando assim o Inimigo se retirou immediatamente por *Tessin* para *Tribesées*, onde chegou no dia 15, sem perder hum só Homem do seu Destacamento, em quanto os *Prussianos* o esperavaõ no caminho de *Damgarten*.

ITALIA.

Napoles 11 de Novembro.

O Cavalleiro *Mocenigo*, Embaxador extraordinario de *Veneza*, partio Sabado passado, para *Roma* com toda a sua familia. Domingo pela manhã se recolheo El Rey de *Portici* para esta Capital, onde S. Mag. residirá por algum tempo. Na Cathedral se levanta hum magnifico, e sumptuoso *Mausoleo* para se celebrarem com a devida solemnidade as exequias da Rainha de *Hespanha*.

Todas as Tropas que estavaõ acampadas em *S. Germano* foraõ tomar quartéis de Inverno em *Abruzzo* depois de satisfazerem exactamente as dividas que tinhaõ contrahido com os habitantes das Aldeas, e Povoações da Fronteira.

Pelas ultimas cartas de *Roma* sabemos que S. Santidade por intervenção de S. A. R. o Infante Duque de *Parma*, fizera a graça de nomear para o Bispo daquelle Cidade ao Vigario Geral da mesma Diocese. Os Catholicos de *Bareith* formando o Fundo necessario para a fabrica da sua Igreja supplicáraõ a S. Santidade lhe determinasse o lugar da sua Diocese.

Veneza 19 de Novembro.

O Conde de *Baschy*, Embaxador de El Rey *Christianissimo* a esta Republica, chegou com a Condeça sua Esposa, e o resto da sua familia. O Cavalleiro *Pedro Correro* já se recolheo tambem da Embaxada de *Roma*, e se apprezentou ao *Collegio* em conformidade do costume observado pelos nossos Ministros.

As continuas chuvas, fazendo tresbordar os Rios formáraõ innundaçoens, que causaõ bastante estrago em diversos territorios deste Paiz.

GRAN-BRETANHA.

Londres 28 de Novembro.

O Almirante *Rodney*, meteu no fundo hum Corsario *Françez* de 16 peças, e 200 Homens de equipagem, na altura do Cabo de *Barsieur*. O mesmo Almirante tomou, na Costa de *Dieppe*, 4 barcos de pescadores de 60 toneladas, e forçou outros 30 barcos a varar em terra. As Naos de Guerra da Coroa *Triaente*, e *Vanguarda* chegarão de *Quebec* a *Spithead*, e a *Fama* que vinha de *Louisbourg* entrou em *Plymouth*. As Cartas de *Quebec* com data de 23 de Outubro, dizem que naquelle Porto se tinha ajuntado hum grande numero de embarcaçoens para transportar para *Europa* o Marquez de *Vaudrevil*, o Cavalleiro *Levy*, e outros Officiaes das Tropas *Françezas* com os Habitantes do *Canada* que desejaõ recolher-se a *França* em virtude da Capitulaçoõ de *Montreal*. Não haverá difficuldade pelo que respeita ás matotagens, por ser o Paiz abundante principalmente em caça, e peixe salgado.

O Sargento Mór *Felliot* fica por Comandante de *Gaspe* na *Bahia de Obabourg*, e mais Praças sitiadas na margem esquerda do Rio de *S. Lourenço*. O Sargento Mór *Rogers* foi mandado com hum Corpo de Caçadores para o Lago superior. Huma Fragata *Françeza* que voltava para *Europa* pelo Estreito *Belle-Isle* foi tomada, e conduzida a *S. João da Terra Nova* por duas Fragatas *Inglezas*.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Janeiro.

Quarta feira ultimo dia do anno passado descêraõ os nossos Augustissimos, e Clementissimos Seberanos com a Familia Real, acompanhados da Corte, e dos Officiaes da sua Real Casa, á Igreja de Nossa Senhora da *Ajuda* para assistirem ao *Te-Deum* que em Accaõ de Graças se cantou com a Musica, e solemnidade costumada. Neste dia se vestio a Corte de Gala, e no seguinte repetio a mesma Ceremonia por ser dia de Anno Bom.

Na Impressão Da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 6. DE JANEIRO DE 1761.



Petersbourgo 11 de Novembro.



Czarina nomeou o Conde de *Czernichef*, Presidente de huma Junta, novamente estabelecida, para melhorar, e aumentar o Commercio, sujeitando-o á Inspeção do Senado. Levantou-se a prohibição, que havia de transportar *Rheubarbo* para os paizes Estrangeiros. Esta Droga, que não era admitida entre as outros mercadorias, faz hoje hum ramo legitimo do Commercio, e se vende por preço consideravel.

Sua Magestade fez merce aos DD. *Sabelling*, e *Monzey*, Medicos da Camera, de 4U Robles de ordenado, com o titulo de Conselheiros de Estado.

O Conde de *Repnin* partio haverà 15 dias para ir residir na Corte de *Madrid*, com o Character de Inviado Extraordinario. A Corte parece que está descontente da expedição de *Colberg*. Os Officiaes, a quem se atribue o máo successo, devem ser rigorosamente examinados por huma Junta particular, e senão se justificarem innocentes, serão infalivelmente punidos, segundo as Leys da guerra.

Aqui se publicou huma Relação individual da expugnação de *Berlin* pelas nossas Tropas, e pelas *Austriacas*. Ajuntou-se huma Lista exacta de tudo quanto foi extrahido dos Armazens daquella Cidade, ou destruhido, e lançado no Rio *Espreba*.

I. Os *Russianos* tomáráo á sua parte 32 peças de Artilheria, morteiros, e obuzes; 3U espingardas; 200 clavinas; 100 pares de pistolas; 1U300 garrafas para agoa;

2U400 mochilas; 50 couraças de Officiaes; 670 dito commuas; 450 laços de chapeo para Officiaes, e Soldados; 3U chapeos de Soldado; 700 guarniçoens; 1U pares de botas; 5U pares de meyas de laã; 120 peças de pano azul, branco, e vermelho, 1U300 fundas para Cavallo de baeta branca; 2U paz de ferro, e alvioens, e 500 machados.

II. O Saco dos *Austriacos* consiste em 19 peças de Artilheria; 2U espingardas; 1U700 garrafas para agoa; 2U600 mochilas; 700 laços; 200 tendas de Soldados; 3U guarniçoens; 2U pares de meyas de laã; 1U800 cazacas de pano branco, 80 peças de pano azul, branco, e vermelho; 700 fundas para Cavallos de baeta branca; 100 peças de pano de linho, chamado *Carrissel*; 1U700 paz de ferro, e alvioens, e 1U300 machados.

III. Forão engravadas, e lançadas no Rio *Espreba* 6 peças de Artilheria, com 4U espingardas, 80 pares de pistolas, 7U bombas, 3U500 granadas, 9U765 balas de diferente calibre, 14U libras de polvora de Espingarda, 20U libras dito bombardeira, 233U480 libras de salitre, 50U600 libras de enxofre, 19U Patronas cheyas; 1U Alfanges, 3U Barretes de Granadeiros 5U Patronas, 500 tendas de Soldados, 300 Guarniçoens, 150 peças de *Carrissel*, 4U200 paz de ferro, e enchadoens, 1U200 machados, e 7U alvioens.

A falta de Praças fortes, e o rigor da Estação obriga o nosso Exercito a retroceder para o *Vistula*, onde entrará em Quartéis de Inverno, como fez nas Campanhas antecedentes.

Vienna 26 de Novembro. Aqui chegará antes de poucos dias o Marechal *Dawn*,

para se restabelecer completamente, e assistir ás Conferencias Militares. S. Excellencia conserva ainda o governo do Exercito; e o General Conde *Odonel* continua a commandallo interinamente. Recebemos a noticia de que El Rey de *Prussia* depois de fazer alguns movimentos, que ameaçavaõ a Cidade de *Dresda* levantou o Campo de *Kesselsdorff*, e de *Wilsdorff*, e voltou para o de *Meissen*. Em quanto esteve o Exercito deste Principe á vista de *Dresda*, veyo duas vezes hum Official com hum Trombeta mandado por S. Mag., e chegando aos nossos Postos avançados declarou que queria fallar com o Commandante da Cidade. Tanto de huma como da outra vez, lhe foi respondido, que se S. Mag. queria propor alguma convenção, devia encaminhar a mensagem ao Commandante do Exercito. Os Inimigos comprehenderaõ admiravelmente qual era o enfaze desta resposta, e se retiráraõ para mais longe, deixando tranquilla a Cidade de *Dresda*. Parece que actualmente cuidaõ em tomar Quartéis de Inverno; a Estação repugna verdadeiramente ao progresso das expedições; a pezar disto o nosso Exercito conserva ainda a mesma situação. Recebeu proximamente hum reforço de 7 para 80 Homens, que o General *Campitelli* conduzio da *Silesia* pela *Lusacia*. O Baraõ de *Laudon* com o resto do seu Exercito marchou em 17 de *Kuntzendorff* para *Patzkau*, em 19 para *Reichenstein*, e em 21 para *Warta* na fronteira do Condado de *Glatz*, onde se demorou até o dia 24. As Tropas *Prussianas* que estaõ em *Silesia* se achaõ actualmente juntas em *Munsterberg*. Os Inimigos fazem trabalhar nas Cidades, e mais Povoações de seu Dominio em hum grande numero de uniformes, para refarcir a falta dos que lhe leváraõ, ou destruirãõ os *Russianos*, quando entráraõ em *Berlin*.

Francfort 2 de Dezembro. O Exercito do Imperio não tornou a marchar para *Saxonia*, como se dizia: antes se avançou de *Chemnitz* para *Zwickau*, depois para *Plauen*, e de lá para *Hof* onde chegou no dia 25 do passado. Achandose actualmente os *Austriacos* com forças bastantes para na *Saxonia* emprenderem expedições Offensivas se a Estação o permitir, se tomou a resolução

de fazer entrar em Quartéis de Inverno as Tropas do Imperio na *Franconia*, para onde destilãõ actualmente.

Quartel General do Exercito dos Alliados. em Harste 2 de Dezembro.

Em 28 do mez passado pelas 6 horas da tarde, 2 Batalhoens de Guardas *Hanoverianas*, e 2 do Regimento das Guardas do Corpo commandado pelo General *Breitenbach*, atacáraõ *Heydemunden* na margem direita do *Werra*, posto de grande importancia para os *Francezes*, pois d'elle depende a communicação com *Gottingen*, e com o Paiz de *Eichsfeld*. As nossas Tropas se apoderáraõ deste posto depois da obstinada resistencia comq os Inimigos o disputaraõ. Perdemos nesta occasião 40 Officiaes, mortos, ou feridos. As guardas de pé soffrerãõ muito mayor prejuizo. Tomámos ao Inimigo 4 peças pequenas de Artilharia. A mayor parte do nosso Exercito se acha actualmente acampado junto de *Esbeck*, Occupando o mayor numero de Tropas *Boventen*, *Setmersbaujen*, e *Dransfel*. As poucas Tropas *Prussianas* que se unirãõ com o nosso Exercito estaõ postadas de traz de *Gottingen*, e não nos faltãõ esperanças de nos vermos senhores desta Praça, e da de *Munden* antes de poucos dias. Mas o Conde de *Vaux*, Commandante da primeira, não parece estar resolute a entregalla.

Hanover 5 de Dezembro. Em 28 do mez passado se apoderáraõ as nossas Tropas de *Heydemunden*, e com grande prazer recebemos a noticia desta ventagem, ainda que nos custou hum grande numero de valerosos Soldados, mas a fortuna mudou logo de semblante, Os *Francezes* fizérãõ extraordinarios esforços para reivindicarem este posto, e tiverãõ a felicidade de conseguillo. Estas circumstancias mostrãõ bem que estaõ firmemente resolutos a manter a communicação do *Hesse* com *Gottingen*, e que não será facil expulsallos daquella Praça. Daqui devem naturalmente originar-se repetidas, e sanguinolentas escaramuças, entre as suas, e nossas Tropas, e pode ser que a scena se não feixe sem huma Accão geral. Parece que o nosso Exercito soffre notavel incomodo não só pelo que respeita ao rigor do tempo, mas pela grande falta de viveres que experimenta.

As

As Cartas da *Saxonia* dizem que S. M. *Prussiana* regulára já os Quartéis de Inverno para as suas Tropas, e que o Quartel General ficara em *Leisippg*.

O Balio de *Solar* de *Breille*, Embaxador da Corte de *Turin*, teve hontem huma Audiencia de ElRey, na qual deo parte a S. Mag. do Nascimento de huma Princeza que deo a luz a Duqueza de *Saboya*.

Pariz 5 de Dezembro. A Academia *Franceza*, elegeo, no dia 29 do mez passado a Mr. de la *Condamine* Cavalleiro da Ordem de S. *Lazaro*, Membro da Academia Real das Sciencias, da Sociedade Real de *Londres*, e das Academias de *Berlin*, de *Petersbourgo*, e de *Bolonha* &c. Para occupar o lugar que estava vago por falecimento do Bispo, de *Rennes*. Mr. *Watelet* Autor do Excellente Poema intitulado *Arte de Pintar*, foi tambem nomeado para entrar no lugar que vagou por falecimento de de Mr. *Mirabaud*.

Mr. *Rebel*, superitendente da Musica da Camara de ElRey no dia 2 do corrente, foi instalado Cavalleiro da Ordem de S. *Miguel*, em hum Capitulo, a que presidio o Marquez de *Cobalmazel*, Cavalleiro da Ordem de ElRey, como Commissario de S. Mag.

O Cardinal de *Tuynes* Arcebispo de *Sens* fez hontem com grãde Solemnidade a Benção das Capellas do *Calvario*, e de Nossa Senhora da Igreja Paroquial de S. *Roque*. Depois desta cerimonia celebrou a Missa S. Eminencia, a q̄ assistiraõ doze Prelados, e hum numero de Pessoas de distincão. S. Eminencia, e a maior parte dos convidados jantaraõ sendo magnificamente servidos em casa do Cura de S. *Roque*; e Mr. de *Beaumont*, Contratador Geral, e hum dos seus Paroquianos fez toda a despeza do Banquete.

Diario do Exercito Francez desde 20 de Novembro até 29 exclusive

Tanto que o Principe *Fernando* observou, que as nossas Tropas passavaõ outra vez para a margem esquerda do *Werra*, deo principio a grandes disposicoens, que todas promettem o sitio da Cidade de *Gottingen*. Fez successivamente avançar as suas Tropas pelas duas Ribeiras do Rio *Leine*; aumentou com reforços consideraveis, as que ti-

nha no Paiz de *Hanover*; e mandou conduzir hum grande trem de Artilharia. A pezar deste apparatus, naõ vemos circumstancias, que positivamente indiquem o sitio de *Gottingen*. Mas antes de poucos dias poderemos descobrir a verdadeira intenção dos seus projectos. S. A. S. fez tambem avançar algumas Tropas pela margem esquerda do *Wezir* para as vizinhanças de *Munden*. O Marquez de St. *Pern* que, em 27 pela manhaã recebeu aviso desta marcha, mandou alguns Destacamentos de Granadeiros, e duas Tropas de *Schomberg*, com os Voluntarios de *Austrasia*, que obrigaraõ a frente das Columnas Inimigas a retirar-se, e seguindo-as fizeraõ as nossas Tropas quasi 20 prisioneiros.

Em quanto os *Alliados* se chegavaõ para *Munden*, avonçaraõ tambem no dia 27 hum grande Destacamento para *Heydemunden*. Mr. de *Monfort* Commandante da Guarniçaõ, recebendo aviso da marcha dos Inimigos, se resolveo a sahir-lhe ao encontro, e marchando de noite para elles, atacou hum dos seus Postos, e os forçou a retrocederem fazendo-lhe perto de 50 prisioneiros.

Em 28, vierão os Inimigos atacar *Heydemunden* com mayores forças; mas acharão tão forte resistencia q̄ se virão constangidos a desistir da empreza, depois de soffrerem consideravel damno. Deixarão no Campo mais de 60 mortos, alem de 180 feridos, e prisioneiros. No numero dos primeiros se contão o Capitão *Grote*, filho do General do mesmo nome; o Capitão *Renne*, e 2 Alferes, que todos erão Officiaes do Regimento de Guardas *Hanoverianas*. O Tenente Coronel *Alten*, e os Capitaens *Meunigerode*, *Alvensleben*, e *Heinbausen*, Officiaes do Regimento das Guardas do Corpo, sahirão feridos. Este ataque ainda que foi vigoroso não chegou a custar nos mais que 10 Homens; e a resistencia comque o repulsamos aumenta a reputação de Mr. *Montfort*. Mr. *Valser* Capitão no Regimento de *Austrasia*, e Mr. *Clée* Tenente do mesmo Corpo, e o Cavalleiro *Chalvet* do Regimento de *Aquitaine* adquiriraõ nesta occasião hum distincto merecimento.

Em quanto huma parte das Tropas *Alliadas*

das atacava *Heydemunden*, *Lukner* se avançou com todo o seu Corpo, pela margem do *Werra* para *Witzenhausen*, e investio o Castello de *Arenstein*, onde temos 200 Homens. Como continúa a acanhoneallo, e a lançar-lhe granadas de *Obuzes*, julgamos, que persiste na resolução de apoderarse deste posto, de que tem grande necessidade os Inimigos para encobrirem as sahidas que fizerem desta parte para *Gottingen*. Ainda não sabemos se com effeito acabaram a Circumvallação desta Praça, e se chegarão a sitialla, a pezar dos obstaculos que repugnão á execução de semelhante projecto.

Ainda, que tenham sahido grandes Des-tacamentos do Campo, que os *Alliados* tem na margem do *Dymel* he certo que ainda conservão hum grande numero de Tropas naquelle Campo. Haverá 5, ou 6 dias que sahio hum Corpo de quasi 1000 Homens, o qual marcha pelo caminho de *Warbourg* para *Cassel*. Estas Tropas soffrem hum excessivo incomodo, tanto pelas extraordinarias guardas de Campo, que passão a noite sobre as armas, como pela grande falta que padecem de viveres, e forragens. O Cavalleiro *Viomesnil* atacou em 28 huma das Guardas avançadas deste Corpo, e lhe fez 22 prizioneiros.

Os movimentos que se descobrirão, em quasi toda a frente dos Inimigos, postada nas duas margens do *Wezer*, obrigarão o Duque de *Broglie* a mandar retroceder a Cavallaria que já marchava para os seus Quarteis: Huma parte veio para o *Oder*, e a outra parte se acampou entre o *Fulda*, e o *Werra*. Toda a Infanteria se acha acantonada na sua mesma situação, excepto alguns Batalhoens que se fizirão avançar para diferentes postos nas Ribeiras do *Werra*.

Londres 5 de Dezembro. Segunda feira chegarão 6 mallas de *Hollanda*, tres Correyos de *Alemanha*. e o Barão de *Coccei*, Ajudante de Campo de ElRey de *Prussia*. que vem trazer a Relação individual da Victoria que em 3 do mez passado ganháráo as Armas de S. Mag. *Prussiana*.

O Chefe de Esquadra ou Almirante *Kep-pel* Commandante da Naode Guerra *Valente* de 74 peças, se fez á vela em *Portsmouth* com a nossa grande Armada, e surgio no Porto de Santa *Helena*. Dalli partirá tanto que tiver vento favoravel, sem esperar pelos reforços de *Irlanda* que devem unir-se com elle ou na derrota ou na altura da Costa de *França*.

A' mesma hora em que partia o Postilhão que Segunda feira chegou de *Plymouth*, pegou fogo na prizão em que vivem os prisioneiros de Guerra *Francezes*, e muitas Casas visinhas estavam em perigo de serem devoradas pelo Incendio.

Terça feira 2 do Corrente, montando ElRey acavallo no *Hyde-Parc*, para sair a passeio, o Cavallo se empinou: S. Mag. perdeu a sella, e cahio em terra; mas sem padecer o menor dano. Tornou logo a montar acavallo, deo o seu passeio, e se recolheu a *St. James* com perfeita faude. A' noite assistio á Comedia em *Couvent-Garden* para dissipar os sustos, e inquietaçoes, que a noticia da sua queda tinha inspirado nos coraçoes de seus fieis Vassallos. No mesmo dia foi apresentado a ElRey o Barão de *Coccei*, e S. Mag. o recebeu com particulares demonstraçoens de agrado.

O Conde de *Huntingdon*, - Estribeiro Mór, e *Forge Townshend* foraõ nomeados Membros do Conselho Privado de ElRey. Na Caza de S. Mag. muitas pessoas dimitiraõ os empregos, de que se acháráo revestidas no Reynado precedente; mas não ha apparencias de mudança no ministerio.

Ha pouco tempo. que se apresentou hum Cossario *Frances* disfarçado com a nossa Bandeira à vista da Cidade de *Mevagissey* no Ducado de *Cornovailles*, e exigio dos habitantes trezentas libras esterlinas. que deviaõ ser pagas no termo de duas horas, com comminaçáo de bombear a Cidade, em caso de repugnancia; mas quiz a fortuna, que neste intervallo chegasse huma fragata Ingleza, a qual o sorprendeo, e levou para o porto de *Plymouth*.

L I S B O A.

COM PRI-

DE ELREY

VILEGIO

N. SENHOR



TERÇA FEIRA 13. DE JANEIRO DE 1761.

TURQUIA.

Constantinopla 3 de Novembro.

O dia 22 do mez passado, celebraraõ os *Turcos*, com as ceremonias costumadas, a Festa do Nascimento de seu Propheta *Mabomet*. O *Sultão* assistio á solemnidade com os Principaes Officiaes do *Imperio*.

O Intendente do Arsenal foi promovido ao lugar de Intendente da Moeda: O Chanceler do *Imperio* passou para Inspector General do Registo da Fazenda; e *Hussein-Pacha*, Genro do *Grão Visir*, foi mudado do Governo de *Ursa* para o de *Aidin* muito mais consideravel, e rendoso. O Capitaõ *Bacha*, ou Almirante Mór das Armadas *Othomanas* foi deposto deste grande emprego, por haver delamparado a Náo de guerra de que se fizeraõ senhores os Escravos Christãos. O Capitaõ que a commandava pagou com a vida a sua negligencia; e felle deu garrote por ordem do *Sultão*.

A L E M A N H A.

Vienna 3 de Dezembro.

O Principe de *Duas-Pontes* teve audiencia de SS. MM. Imp. no mesmo dia em

que chegou a esta Corte. Hontem a noit^a chegou tambem o Marechal Conde de *Dauun*. Esperamos que antes de 3 semanas se veja inteiramente restabelecido da ferida, que recebeu na Batalha de *Siptitz*. SS. MM. Imp. lhe fizeraõ a honra de visitallo, querendo mostrar, com este especial, e publico final de estimacão o grande cuidado que lhe deve a saude de hum General, que he taõ util ao Estado. Dentro de poucos dias se darã principio ás Conferencias Militares para regular as futuras expediçoens, que se devem executar na Campanha proxima. O Exercito esta acantonado por Divisões nos contornos de *Dresda*. As Tropas que commanda o General *Lasey* estaõ em *Pofdorff*; as do General *Beck* em *Neudorffel*, e as do General *Maquire* em *Dippoldiswalde*. Todos estes diferentes Corpos estaõ acampados em distancia, que podem reciprocamente socorrerse, e dentro de poucas horas, como ja fizeraõ, em 29 do mez passado, quando os *Russianos* marcharão com forças consideraveis para *Dippoldiswalde*. Os Inimigos investirão este posto, julgando que o acharião mal guarnecido; mas virão as nossas Tropas taõ bem dispostas para recebello, que retrocederão precipitadamente.

Praga 4 de Dezembro.

Os Prussianos, que as nossas Tropas fizeram prisioneiros na Batalha de *Torgau*, passaram por esta Cidade para *Austria Superior*. Entre elles se contaõ 99 Officiaes, entrando neste numero os Tenentes Generaes *Finckenstein*, e *Bulow*, e os Coroneis *Schwerin*, e *Mollin*. Contamos 3U700 Officiaes Subalternos, e Soldados, alem dos que se evadirão no caminho. Todos os dias chega huma incrível quantidade de Desertores. Tambem se recolhem aos seus Regimentos, e Companhias hum grande numero dos nossos Soldados, que escapão das mãos do Inimigo, ou tem meyo de comprar a liberdade. Quotidianamente passaõ por aqui novas Reclutas, e Convalescentes, que vão para o Exercito grande. Tanto as nossas, como as Tropas Inimigas se dispoem para entrar em Quartéis de Inverno. No Circulo de *Saatz* ficãrão 6, ou 7 Regimentos, que soffrêrão mayor ruina na Acção de 3 de Novembro, e que necessitão de mais longo tempo para se restabelecerem. O resto do Exercito deve passar o Inverno na *Saxonia*. Os Prussianos lançãrão hum Cordão deste *Eulenbourg* até as montanhas de *Ertzbourg*.

Diario do Exercito Francez desde 29 de Novembro, até 2 de Dezembro.

O ultimo Diario do nosso Exercito não refferio individualmente as circumstancias do ataque, que os Inimigos fizeram em a noite de 28 para 29 investindo os postos, que occupamos na margem direita do *Werra* em *Heydemunden*. Exaqui a conta que Mr. *Montfort*, Commandante dos mesmos postos, mandou depois ao Marechal Duque de *Broglie*.

Em 28 pelas 5 horas da tarde, 2 Batalhoens de Guardas *Hanoverianas*, 2 de Guardas de *Brunswick*, e 500 Cavallos, 4 peças de Artilharia, ás ordens de Mr. de *Breitenbach*, General de Cavallaria, e do Coronel *Wesingerode*, se avançãrão cobertos com a nevoa, sem serem presentidos das Tropas, que guardãvãõ o posto de *Heydemunden*, e o atacãrão com grande impetuosidade. Mr. *Montfort* mandou logo occupar huma pequena trincheira por 60 Homens de diferentes Tropas, commandadas por

Mr. *Wetzler*, Capitão no Regimento dos Voluntarios de *Austrasie*. Mas julgando, que o Inimigo vinha com forças a que não podia resistir, fez embarcar em alguns bateis quasi 150 Homens dos 300, que commandava. Querendo depois com hum Piquete de 50 Homens ganhar a margem do Rio, para conservar os bateis de que já se tinha servido, se achou cortado pela Cavallaria Inimiga, e constrangido a retirar-se para *Munden*. Com huma Tropa taõ mediocre, guardou excellente ordem na retirada.

O Regimento de *Durfort*, que estava acantonado na margem esquerda do *Werra*, tomando as armas, tanto que ouviu o ataque de *Heydemunden*, se avançou para defronte desta Aldea, e suspendeu os Inimigos com hum vigoroso fogo de mosquetaria, e de Artilharia: Este fogo, e o valor com que Mr. *Wetzler* se defendeu no Reduto, os obrigo a desistirem do ataque; perdendo mais de 300 Homens, mortos, feridos, ou que ficarão prisioneiros. Entre os mortos se achãrão o Tenente Coronel *Alten*; o Capitão *Groll*, filho do General; o Capitão *Renny*; o Alferes *Reinigen*; o Alferes *Bock*, filho do General; o Alferes *Marechal*; e o Alferes *Schulde*. Os Capitaens *Munigerode*, *Valensleben*, e *Einhausen* ficarão feridos, e prisioneiros. He verosimil que houve muitos mais Officiaes mortos, ou feridos, mas a noite que nos escondeu esta circumstancia, facilitou aos Inimigos a occasião de os levarrem consigo.

O General *Breitenbach* avançou na mesma noite os seus 4 Batalhoens para as partes de *Dransfeld*, onde parece, que se recolherão para o Campo do Principe *Fernando*.

Em quanto se passava o ataque de *Heydemunden*, *Luckner* batia o Castello de *Arnstein*, que investio no dia 28. Continuou o fogo em 29, lançando no Castello hum grande numero de granadas de *Obuzes*. Depois de o bater no espaço de 24 horas, tomou a resolução de atacallo, intimando primeiro a Mr. *Verteuil* Commandante do mesmo Castello, que devia entregar-se; mas esta proposição foi por este Official ouvida com a mesma constancia, comque recebeo o ataque que depois se lhe seguiu. O Commandante

mandante tinha feito no seu posto tão boas disposições, que a defença foi huma das mais vigorosas. *Luckner* tentou 2 ataques successivos, e em ambos foi rechaçado com perda consideravel. Este desastre obrigou a retirar-se em a noite de 29 para *Friedland*.

Naõ podemos louvar quanto o merece, a constancia, e valor de Mr. *Verteuil*, e de toda a Guarnição. Mr. *Durfort* Capitão no Regimento *Dauphin*, e Mr. *Charnacé*, Capitão no de *Chantilly*, se portarão distintamente, igual credito alcançou Mr. *Magnet* Commandante de huma Tropa de Voluntarios, a quem Mr. *Verteuil* dá grandes louvores.

Naõ se tem visto duas *Açoens*, no seu genero mais notaveis do que forão a defença do Castello de *Arnstein*, e a da Aldea de *Heydemunden*.

O Conde de *Chatelet* sahio destacado de *Cassel*, em 28 a noite com o Regimento de *Navarre*, tanto que o Duque de *Broglie* teve noticia dos movimentos, que os Inimigos fazião na morgem do *Werra*. O Conde tomou o governo das Tropas naquele posto, ficando porem sogeito ao Marquez de *St. Pern*, o qual se conserva ainda em *Munden*, e que se tinha admiravelmente prevenido para esperar o ataque, que prometião os Inimigos. Se nos regularmos pelo excellente modo comque fortificou este posto, e pela reputação das Tropas que o defendem, não serão os *Alliados* mais felices nesta empreza, do que forão nos ataques de *Arnstein*, e de *Meydemunden*.

Os differentes movimentos, que executarão as nossas Tropas no *Werra* em 28 e 29, cessarão no primeiro de Dezembro, e as Tropas se recolherão para os seus Quartéis.

Hamburgo 9 de Dezembro.

Ainda que se escreveu do Quartel General do Exercito *Alliado*, que Mr. *Breitenbach* desalojára aos *Francezes* de *Heydemunden*, actualmente se sabe, que não lhe foi possivel tomar aquelle posto, e que se retirou com perda consideravel. Naõ foi mais ventajoso o ataque comque Mr. *Luckner* investio o Castello de *Arnstein*; estas circumstancias mostraõ que está quasi desvanecido o projecto de sitiarem os *Alliados* a Cidade de *Göttingen*. Porem as suas Tropas ainda

cercão este posto, soffrendo inutilmente o trabalho, e o mau tempo. A Guarnição que naõ padece tanto, e por isso pode atreverse a mais, lhes surprendeo hum Piquete de 70, ou 80 Cavalios commandados pelo Sargento Mór *König*.

I T A L I A.

Malta 4 de Novembro.

O Graõ Mestre fez arvorar a Bandeira da Religião na Nao de Guerra *Othomana*, que os Escravos Christãos conduzirão a este Porto. Seis dias se gastarão em desembarcar o dinheiro, os viveres, as muniçoens, os Moveis, e os vestidos que se acharão a bordo desta Nao. Na partilha que se fez do dinheiro, e mais provimentos que se repartião pelos Escravos, não ficarão preteridos os que perderão a vida, combatendo comos mais companheiros pela restauração da sua liberdade. Os seus parentes, ou herdeiros receberão a porção que lhes tocava. Entre estes valerosos Escravos havia 9 que eraõ *Maltezes* dos quais morrerão 2 no ataque, e outro morreo aqui das feridas que tinha recebido. O *Turco* que servia de Piloto da Nao antes de se apoderarem della os Christãos, foi condemnado a passar em ferros o resto da sua vida, por causa da crueldade comque tratava aos Escravos Christãos no tempo do seu Captiveiro.

Napoles 26 de Novembro.

A semana passada, entrou no nosso Porto huma Fragata *Ingleza* cujo Capitão, e 10 Homens da sua Equipagem forão gravemente feridos em hum Combate, que tiverao, com hum Corsario de *Marselha*. Este Capitão conta que huma Nao de Guerra *Hespanbola* naufragara hindo de *Cadiz* para *Carthagena*.

O Vice Rey de *Sicilia*, pediu á Corte as instrucçoens necessarias para saber como havia proceder a respeito de 6 Naos de Guerra *Inglezas*, que parece intentaõ demorar-se no Porto de *Messina*. Estas Naos cruzavaõ no *Archipelago* para observarem a Esquadra *Franceza* commandada por Mr. de *Rochemore*.

Veneza 7 de Dezembro.

O Senado nomeou os Procuradores de *S. Marcos*, *Contarini*, e *Morosini*, para hirem com o Carácter do Embaixoderes Extraordinarios

traordinarios da Republica, dar os parabens a El Rey de *Inglaterra* pela sua feliz exaltação ao Throno daquelle Monarchia.

De *Constantinopla* se escreve que os Tremores de terra que o anno passado foraõ taõ frequentes em *Theffalonia*, e nos Paizes vizinhos, se tornaraõ a sentir no mez de Agosto. O primeiro aballo se sentio no dia 14: E na seguinte se observou o segundo pela 1 hora, e 50 minutos da noite. Appareceu depois no *Oriente* de *Theffalonia* huma faxa de fogo que sahia da terra, e se estendeu horizontalmente para a parte do *Poente*. Era taõ viva, e luminosa como o clarão da Lua cheia. Naõ durou mais quedous segundos, e neste pouco tempo correo hum espaço consideravel. Depois de se dividir em muitas linguas de fogo, se dissipou inteiramente, sem deixar o menor reflexo de luz, como succede a muitos Mitéoros Igneos. No dia 17 pelas 9 horas da noite se sentio, hum terceiro aballo, depois do tremor se levantou hum vento furioso acompanhado de huma grossa chuva, e espantosos trovoens que lançaõ muitos rayos em diversas partes da Cidade. A pezar da violencia dos tremores não cahio nem huma só Casa, felicidade que se attribue a ser vertical o movimento da terra. O ultimo aballo que se sentio no mez de Agosto foi no dia 21 pelas 11 horas da manhã. Não ha noticia do que depois se passou naquelle affigido Paiz.

F R A N Ç A.

Pariz 8 de Dezembro

O Conselho de Guerra estabelecido em *Croisic* para sentenciar o Official do Regimento de *Bourbon*, que não soube defender a pequena Ilha *Dumet*, o condenou a ser degradado de todas as honras, e privilegios da Nobreza, e depois degolado em hum cadafalso como Reo convencido de haver faltado a obrigação do seu cargo. Mas a sentença foi só executada na Estatua do criminoso por se ter evadido antes de se lhe formar o processo.

Agora sabemos que os *Alliados* foraõ rechazados, com perda consideravel nos ataques, que fizeraõ aos Postos occupados pelas nossas Tropas nas Ribeiras do *Verra*. Este successo dissipou as boas esperanças que lhes infundia o projecto de sitiar *Gottingen*.

Naõ podemos comprehender a razão por que os Inimigos, esperáraõ por huma estacão taõ contraria, para nos disputarem huma Praça, de que se podiaõ facilmente apoderar haverá 3 semanas.

P O R T U G A L.

Lisboa 13 de Janeiro.

Terça feira passada por ser *Dia de Reys*, veio assistir aos Officios Divinos na Santa Igreja Patriarchal, o Nosso Augustissimo Soberano, com o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro acompanhado da Corte, e dos Officiaes da sua Real Casa. Acabada a solemnidade da Igreja se recolheu S. Mag. para o Paço, e na tarde do mesmo dia partiraõ Suas Magestades, e o Serenissimo Senhor Infante para o sitio do *Pinheiro*, onde relidiraõ algum tempo para se divertirem no agradavel exercicio da Caça. Neste dia se vestio a Corte de Gala correndo ao Paço, a mayor parte da Nobreza onde teve a honra de beijar a maõ a Suas Magestades, e Altezas.

Da Cidade de *Chaves* na Provincia de *Traz dos Montes* se avisa, ter falecido naquella Praça, em idade de 70, annos *Gonçalo Manoel Vahia da Mesquita*, Senhor do Morgado de *Matozinhos*, Irmão de *Luis Vahia Monteiro*, Fidalgo da Casa Real; que ao tempo do seu falecimento se achava governando o Forte de *S. Francisco* da mesma Praça, com Patente de Sargento Mór.

Nesta Cidade se acha o Abbade C. P. *Platel*, e conhecido no mundo pelo nome do *Padre Noberto*, cujas memorias historicas se imprimiraõ, e divulgaraõ repetidas vezes com universal applauzo. Este celebre Autor empredeu a publicação desta obra na Corte de *Roma* por ordem do Sumo Pontifice *Benedicto XIV*, e agora intenta reimprimir as suas memorias na forma expressada em o papel que corre impresso com o Titulo de *Avizo de subscrição para a Edição das memorias &c.*, e para facilitar as despezas da dita Edição tem estabelecido huma assignação em Casa de *Lourenço Antonio Bonardel* Mercador de Livros no largo da Cruz da Esperança; a cuja Casa devem concorrer as pessoas q quizerẽ assignar nella, e onde se lhe mostraraõ as Condiçoens da assignação, e o plano de toda a Obra.

SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 13. DE JANEIRO DE 1761.



Vienna 6 de Dezembro.



Qui se esperão antes de poucos dias os Príncipes *Alberto*, e *Clemente* de *Saxonia*. SS. AA. RR. hirão depois residir algum tempo na Corte de *Varsovia*. De *Saxonia* se escreve, que o Conde *Odonel* estabeleçera no dia 25 do mez passado o seu Quartel General na Cidade de *Dresda*: Que a mayor parte das nossas Tropas estão acantonadas; e que os *Prussianos* tomáráo a mesma resolução. Não cremos porem, que se passe o inverno, sem que a *Saxonia* seja Theatro de novas Acçoens; ou o Inimigo terá a precaução de afastar os seus dos nossos Quartéis. Como os fundos necessarios para a sustentação da guerra se achão em bom estado; e que o zelo dos Vassallos he incapaz do afroxarse, além de se observar agora mayor animo em todas as Tropas, esperamos, que os nossos Exercitos não tardem a apresentarse completos, e bem providos na proxima Campanha.

O ultimo Diario do Corpo de Exercito, commandado pelo Barão de *Laudon*, traz data de 25 de Novembro em *Wartaa*. Eis aqui o extracto das circumstancias mais essenciaes.

„ O Barão de *Laudon* marchou no dia „ 16 por entre *Weidenau*, e *Ziegenals*. „ Neste dia soube, que os Inimigos se tinhaõ „ acampado nas eminencias de *Hoben-Gersdorf*, e que, como os seus postos avançados se estendiaõ até diante de *Frohlichsdorff*, e de *Sorgau*, o Barão de *Wolfersdorff* tinha retrocedido para *Fröst*, pouco distante de *Landsbut*.

„ Em 17, continuando a marchar o „ Barão de *Laudon*, veyo acamparte em *Patzkau*, e o General *Navendorff* se postou „ em *Schonwalde* com a Cavallaria Ligeira. „ Os *Prussianos* não alteráráo neste dia a situação das suas Tropas.

„ Em 18 marcháráo em 3 columnas por „ *Reichenau*, *Adelsbach*, e *Waldenburg*, „ e ganháráo as eminencias de *Gottesberg*. „ Este movimento obrigou o Barão de *Wolfersdorff* a retroceder até *Golden-Elfa*. „ Mas para prevenir o designio, que os Inimigos podiaõ conceber de entrar em *Bohemia*, o Barão de *Laudon* mandou marchar em 19 o Conde de *Draskowitz* com „ 8 Batalhoens, e hum Regimento de Cavallaria para sustentar o Barão de *Wolfersdorff*.

„ Em 20, veyo o Barão de *Laudon* com „ o resto das Tropas para as visinhanças de „ *Reichenstein*, e de *Wartba*. No mesmo dia se recebeo avizo, de que os *Prussianos* tinhaõ feito occupar *Landsbut* por tres Batalhoens, e tres Esquadroens de *Hussares*; „ que a mayor parte da sua Infanteria estava acampada entre esta Cidade, e *Gottesberg*, a sua Cavallaria da parte de *Reusendorff*, e as Tropas, commandadas pelo Principe de *Bernbourg* entre *Charlottenbrunen*, e *Ibanhausen*.

„ Desde 21 até 25, ficou o Barão de „ *Laudon* na situação, em que se achava „ ao pe de *Wartba*, e os Inimigos se conserváraõ na sua, igualmente tranquillos, „ menos algumas Tropas, que destacáraõ „ para *Hirscheberg*, e *Goldberg*.

O Principe Luiz de *Wirtemberg*, e o Conde de *Montzet*, Tenentes Generaes nas Tropas de S. Mag. Christianissima, chegarão

rao ha poucos dias do nosso Exercito, onde tudo se conserva no mesmo Estado. O ultimo Diario do Exercito do Imperio; traz as circunstancias seguintes: Em 21 do mez passado pelas 2 horas da madrugada, o General Haddick, que interinamente o comanda, desamparou Chemnitz. Monfrs. Gourcy, e Weczey com os seus Destacamentos formáram a Retaguarda da marcha. Os Prussianos chegarão á vista de Chemnitz pelas 7 da manhã, com bastante Cavallaria, e Hussares. Perto do meyo dia, 4 dos seus Esquadroens desalojárao de Hubenstein hum Capitão, que guardava aquelle posto com 150 Cavallos, e o fizêrão prisioneiro, e a hum Tenente. Os Inimigos, continuando a sua marcha, avançaráo 20 Esquadroens até Lichtenstein na noite de 21, para 22. Estas Tropas, que formavao a frente de huma columna, atacárao immediatamente Monfr. Weczey. Mas Monfr. Gourcy, que occupava, aquella hora com 2 Regimentos de Cavallaria hum monte de traz de Langen-Multzen, marchou logo em seu soccorro, atravessou a barroca, que cortava a planicie, e se avançou até detraz de Lichtenstein. As Tropas de Mr. de Weczey, unidas com os 2 Regimentos de Mr. Gourcy, formavão hum pequeno Corpo excessivamente inferior, a respeito das Tropas Inimigas. Mas apesar desta differença lhes fizêrão cara, até que huma parte da Cavallaria Prussiana executou sobre a sua direita hum movimento, que lhes fez temer ficarem cercados. Entaõ, para prevenir este perigo, se retirárao passo a passo para as eminencias, que dominao o posto de Langen Multzen, e os Inimigos ganhárao Lichtenstein. Em quanto isto se passava, o trem da Artilharia, e toda a Infanteria [excepto 2 Batalhoens, que ficárao em Langen Multzen] continuárao a marchar para Zwickau, onde chegarão pelas 5 horas da tarde. Ainda que esta situação fosse boa, o pequeno Exercito se não demorou alli muito tempo; porque os Inimigos continuavão a avançar-se com forças excessivamente superiores. Marchou pela meya noite, deixando o Barão de Pretlach com a Cavallaria junto a Zwickau para receber alli na manhã seguinte Mr. de Gourcy, e Weczey, e cobrir a marcha

da Infanteria. Em 22 chegámos a Langensfeld, apesar de hum tempo rigorosissimo, e de asperrimos caminhos. A Infanteria fez alto naquelle posto, e marchou depois até Oelsnitz onde não pôde chegar, senão depois de noite fechada. A Cavallaria ficou em Zwickau até as 8 horas da manhã. Porém vendo apparecer huma grossa columna de Tropas Inimigas, seguiu o Exercito para Langensfeld. Os Prussianos, depois de occuparem Zwickau, avançárao huma parte da sua Cavallaria pelo caminho do Reichenbach para Schonfels. O resto seguiu as Tropas de Imperio por Plantz até Ebelsdrunn. Entaõ Mr. Weczey se postou em Langensfeld, e Mr. Kleefeld marchou para Graitz, occupou Perga, e postou hum Destacamento em Neumarck, adiante de Reichenbach. Em 23, adiantando os Prussianos alguns Esquadroens de Hussares para Waldkirchen, perto de Langensfeld, Mr. Weczey retrocedeo para Deimel para a parte de Oelsnitz. O Exercito do Imperio descansou todo o dia. Na noite seguinte a artilharia, e Infanteria desfilárao para Hof; e a Cavallaria ficou em Oelsnitz, com o intento de cair sobre alguns Esquadroens Inimigos, se acaso se avançassem. Em 24 ao romper do dia chegou a Infanteria aos seus quartéis de acantonamento. Pouco depois a Cavallaria entrou nos seus porque os Prussianos, não só desistiraõ da sua marcha, mas retirárao os quatro Esquadroens, que tinham avançado até Langensfeld. Nesta situação se esperou ver quais seriam os seus ultteriores designios, e como se recebeo aviso, de que tinham distribuido as suas Tropas por diferentes quartéis de acantonamento nos aoredores de Zwickau, o General Haddick cuidou em regular o cordam dos seus quartéis de Inverno. Tambem recebemos noticia, de que S. M. Prussiana estabelecera em Leipzig novos Officiaes Civeis e que já lhes tinham jurado omenagem.

Hamburgo 12 de Dezembro. O Principe Eugenio de Wirtemberg entrou no dia 4 do corrente pelo Ducado de Mecklenbourg com 3, ou 4U homens do Corpo, que comanda. Estas Tropas, e as do Coronel Belleng, acabaraõ de exaurir o Paiz de dinheiro, de provimentos, e de Habitantes, se como intentaõ, passarem o Inverno naquelle Ducado.

De *Saxonia* se escreve, que o *Margrave Carlos* chegou no dia 5 a *Leipzig*, e que S. Mag. *Prussiana* se esperava naquella Cidade até 10, o 11 do corrente.

O Principe Fernando, vendo a resolução do Commandante de *Gottingen*, as disposições, que fazia o Duque de *Broglie*, para sustentar esta Praça, e os grandes obstáculos, que repugnava a hum Sitio em tão delabrada estacão, se resolveu a acantonar a mayor parte das Tropas, que tinha destinado para a execução desta empreza.

Bruxellas 15 de Dezembro. A violencia dos ventos de Oeste, que reinava por algum tempo, causava muitos naufragios nas costas de *Flandres*. Nove embarcações, ou varavao, ou foram a pique entre *Calais*, e *Ostende*. Huma Fragata Inglesa de 40 peças, e 500 Homens de equipagem naufragou entre *Calais*, e *Gravelines*, sem que se podesse salvar couza alguma. Hum Navio *Hispanhol*, que vinha de *Cadiz*, topou em hum banco de areia perto da Bahia de *Dunkerque*; mas a equipagem teve a fortuna de salvarse.

De *Calais* se escreve, que os dias passados hum navio, que tinha sahido do *Tamisa*, viera refugiar-se em huma pequena enseada 3 legoas distante desta Cidade. Logo se mandou huma barca a reconhecerello; mas foi recebida com demonstraçoens de hostilidade. Por esta causa saio de *Calais* o pequeno Corsario *La Mimi*, armado unicamente com duas peças. O Corsario, vendo, que o navio não queria segurar Bandeira, fez fogo com as suas duas peças. O navio respondeu immediatamente, e de parte a parte se continuou o fogo até ás 3 horas. Em fim o Navio foy obrigado a largar bandeira. Então se vio, que era *Hollandez*, e se não pode comprehender, que razão teve para não seguralla no principio.

Pariz 12 de Dezembro. Em *Brest* se estão armando com toda a diligencia as Naos de Guerra seguintes: *Heitor* de 74 peças; o *Animoso* de 74, commandado por Mr. *Duguet Lambert*, Capitão Tenente; o *Sabio* de 64; commandado por Mr. *Kerguelin*; *Proteo* de 54, commandado por Mr. *Cornic*; *Aquilles* de 64, commandado pelo Cavalleiro de *Medene*; as Fragatas a *Maliciosa*

de 32 peças, commandada por Mr. *Longueville*; a *Hermione* de 32, commandada por Mr. *Montignes* a *Graciosa* de 32, commandada por Mr. *Bourguet*; e a *Cometa* de 32, cujo Commandante ainda não está nomeado; a *Opalle*, e a *Trigueira*, commandadas por Messieurs *Dars*, e *Guillier*, estão armadas, e prontas ha muito tempo.

Como não faltao madeiras para a construcção dos Navios, se principiaõ a fabricar 3 Naos de guerra nos estaleiros de *Brest*. A Nao de guerra *Real Luis*, de 116 peças, está acabada; e não lhe falta mais, que a mastreação, e enxarcia. As Pessoas, que tem conhecimento da arte de construir Navios, confessao ingenuamente, que he a mais fermoza Nao, que se tem visto: He tão forte, que o seu costado póde seguramente resistir a balas de 36.

Os ventos rijos, que tem reinado fizeram varar nas costas de *Bretanha* huma Nao de guerra Inglesa, e huma Fragata, que actualmente se trabalha em desencalhar na baixamar. A Nao era de 70 peças; mas não tinha mais, que 9 montadas na primeira bateria, e nem hum só Homem da sua equipagem. Estava carregada de pranchas, que ja se desembarcavao. A Fragata, que he de 40 peças, tinha 260 Homens de equipagem, 115 morrerão no naufragio, o resto se entregou prisioneiro de guerra.

O Corsario *O Victioso*, commandado pelo Capitão *Arnoux*, tomou na altura de *Alicante* o Navio *Duque de Aquitania* da Cidade de *Nantes*, que os Ingleses nos tinham tomado ha pouco tempo. Trazia montadas 22 peças de Artilharia, e a sua carga consistia em 70 quintaes de badejo. O mesmo Corsario tomou na Costa de *Hispanha* outro Navio Ingles, carregado de 3050 quintaes dito. O Corsario *Ochevert* conduziu a *Brest* duas prezas Inglesas, cuja carga consiste em açucar, e tabaco. Hum pequeno Navio, que saio do mesmo Porto, tornou a entrar com o Navio Inimigo, que vinha das Indias Occidentaes. Esta preza se julga, que valerá 3 até 400 mil libras.

Londres 12 de Dezembro. O Barão de *Kniphhausen*, Inviado Extraordinario, e Plenipotenciario de El Rey de Prussia, Mr. *Mitelbel*, Ministro do mesmo Principe, e Mr. *Ait*,

Als, Ministro do *Landgrave* de *Hesse Cassel* tiverão no dia 3 cada hum huma audiencia particular de ElRey, e lhe entregáráo as suas novas Cartas Credenciaes. Mr. *Hop*, Inviado Extraordinario dos Estados Geraes, e o Conde de *Viry*, Inviado Extraordinario de ElRey de *Sardenha*, cumprirão no dia 5 a mesma diligencia. O Ministro de S. Mag. *Sardiniense* foy introduzido por *Mister Pitt* os outros pelo Conde de *Holdernesse*, e todos foraõ conduzidos pelo Cavalleiro *Cottrell Dormer*, Mestre de ceremonias

A Companhia de *Indias* recebeu por via da *Persia*, e *Alepo* Cartas do Presidente, e do Conselho de *Bombay* com data de 27 de Mayo passado. Eis aqui o extracto deste aviso.

Nos ultimos avisos, que remetemos por terra, tivemos o gosto de dar conta dos successos das Armas Britanicas em Wandevash, e Chettiput. Pela Nao de guerra Yaumouth, julgamos, que chegaria a noticia, que mandamos das vantagens que conseguimos em Arcate, e da chegada do Almirante Cornish com a sua Esquadra ao Forte S. Jorge no dia 23 de Fevereiro. Agora temos o gesto de informar, que em 3 do corrente recebe nos aviso do Presidente, e do Conselho do Forte S. Jorge, de que as guarniçoens de Permacoil, e de Allemparve se entregaráo prisioneiras de guerra; e que a Nao de Guerra da Coroa Falmouth tinha forçado a dar a Costa duas legoas ao Norte de Pondichery, a Nao de Guerra Franceza de Merguy, chamada Harlem. A estas vantagens se seguiu a expugnação de Karical, executada no dia 5 do mez passado pelas forças de mar, e da terra, commandadas pelo contra Almirante Cornish, e pelo Sargento Mor Monson, ficando toda a Guarnição prisioneira de guerra. Ainda não sabemos o numero dos prisioneiros; mas a nossa perda não passa de 7 Homens mortos, ou feridos. Estes successos deixaráo os Inimigos reduzidos a não terem nestes mares mais porto, que o de Pondichery.

Os Directores da Companhia tambem receberam aviso por via de *Bassora*, de que *Pondichery* se achava investido por mar, e por terra, e que a Cavallaria Franceza,

composta de 400 *Hussares*, tinha desertado, e passado para o Campo dos *Ingiezos*. O Almirante *Boscawen* partio daqui na manhaã do dia 7 para *Plymouth*. Julga-se, que tomará o governo da grande Armada, quando ella passar á vista deste porto, para se lhe incorporarem algumas Naos de Guerra. Actualmente se compoem das Naos de Guerra. o *Valeroso*, commandado pelo Chefe de Esquadra *Keppel*, o *Real Guilherme*, o *Swift jure*, o *Dragaõ*, o *Essex*, e o *Isis*, de 7 Pragatas de 4 Galeotas de bombas, de 4 Brulotes, e de 120 Navios de transporte. Ainda no dia 7 estava surta no porto de *Santa Hellena*, onde felizmente se abrigou, e resistio aos rijos ventos, que reináraõ estes dias.

No dia 9 do corrente se debateo na Camara dos Communs o arbitrio, que se propoz no dia antecedente, a respeito de limitar a tolerancia da entrada dos generos falgados de *Irlanda*, para provimento da Armada Real; mas esta propozicao, que foi no principio rejeitada, tornou a encontrar a mesma fortuna. Por esta causa se propoz examinar novamente o *Bill*, ou ordem, passada em Camara, projecto, que tambem foi rejeitado pela pluralidade de 74 votos contra 48; e se ordenou que a mesma ordem fosse posta em limpo. A saida do Conselho, que houve no dia 9 á noite, se expedio hum Correio, com ordens para o General *Pork* para a regencia de *Hanover*, e para o Principe *Fernando* de *Brunswick*. Estas, e outras circunstancias indicaõ ter havido alguma *Accam* entre os *Alliados*, e os *Francezes*; mas a Corte não tem feito demonstracão alguma, concernente a esta materia. ElRey fae a passeyo todas as manhaãs montado acavallo, e acompanhado de alguns *Gentis-homens* da sua Camara, com a escolta de 36 Cavallos ligeiros.

Todos o Regimentos de Dragoens do estabelecimento da *Gran-Bretanha* tem actualmente hum Esquadram de Cavallos ligeiros, composto de 124 homens cada hum. Tambem se falla em fazer huma reforma nas Tropas da *America Setentrional*, e reduzir a 700 Homens cada Regimento dos que presentemente constam de 1000, ou de 900.

L I S B O A.

COM PRI-
DE ELREYVILEGIO
N. SENHOR

TERÇA FEIRA 20. DE JANEIRO DE 1761.

A L L E M A N H A.
Vienna 10 de Dezembro.

Nte hontem se vstio a Corte de Gala para celebrar o Aniversario do nascimento do Imperador, que entra no 58 anno da sua idade. SS. MM. Imperiaes jantaraõ neste dia em publico com toda a sua Augusta Familia. O Archiduque Joseph vizitou ao Marechal Conde de Daun que insensivelmente se restabelece da sua ferida. O Conde Odonell informa regularmente a S. Excellencia de tudo, o que se passa no Exercito, e da situaçaõ das Tropas Inimigas. Os Prussianos fizeraõ diversos movimentos da parte de *Dippoldiswalde*, com o designio de deslojarem doquelle posto o Corpo de Tropas, commandado pelo General *Maquiri*, mas foraõ rechaçados com bastante perda, e constangidos a voltar para os seus Puarteis. Como presentemente se conservaõ tranquillos, os nossos Generaes cuidaõ em dar ás Tropas o descanso, de que necessitaõ. Os Soldados estaõ alternativamente de retem, e nos Quarteis pelo espaço de 48 horas. Estes dias chegaraõ diversos Officiaes do Exercito commandado pelo Baraõ de *Laudon*; e ultimamente partio daqui hum gran-

de numero de Cavallos para remontar os Regimentos do Archiduque Joseph, e de *Lowenstein*.

Hum Official, que veio do Exercito *Russiano*, refferio, que entrava em Quarteis de Inverno, parte na *Pomerania Prussiana*, parte no territorio de *Polonia*.

O Marechal Conde de *Nadaffi* padeceo huma grave inflammaçaõ do peito, mas parece, que actualmente se acha livre de perigo.

Noremberga 12 de Dezembro.

Ainda que o Exercito do Imperio entrou em Quarteis de acantonameto, ainda senaõ deve julgar acabada esta Campanha; pois agora appareceo hum Rescripto do Imperador, passado no primeiro de Novembro, e dirigido aos Principes do Circulo de *Franconia*, no qual S. Mag. Imperial lhes propoem: Que ainda devem continuar para os mezes de Novembro, e Dezembro as Tropas do dito Circulo, de q se compoem huma parte deste Exercito, o mesmo soldo, e assistencia, q receberaõ no veraõ, provendo as de bons vestidos, comque possaõ resistir ao frio, e completar as praças, que se achaõ vagas nas mesmas Tropas. O Baraõ de *Wiedman*, Ministro de S. Mag. Imperial, promoveo estas 3 proposicoens em hum Memorial, que foi entregne em 19 de Novembro

bro a Assembleia dos Estados de *Franconia*. Este Ministro insiste, em que tenha a sua devida execução, declarando expressamente: *Que esta Campanha senão deve reputar acabada, que era preciso avançar as expedições com todo o vigor possível, para colher o fruto das vantagens, alcançadas na ultima Batalha, que com esta intenção se reforçou o Exercito da Imperatriz Rainha, e que mediante a assistência Divina, não tardará muito que em Saxonia não mostre a causa commua hum aspecto mais favoravel. Esta esperança, digna de consolações,* [diz o Barão de Wiedman no seu memorial] *deve obrigar todos os Principes, e Estados, principalmente aquellos, que não representa bem a situação dos interesses communs a abraçar todos os projectos, e disposições, que se dirigem a livrar este Paiz dos Quartéis de Inverno, que nelle seria obrigado a estabelecer o Exercito do Imperio, se se suspendesse, o progresso das suas expedições,*

He verosimel, que este memorial deo motivo para julgar-se, que o Exercito do Imperio tornava para *Saxonia*; mas attendendo ao rigor da estação, he mais provavel, que fique em Quartéis de acantonamento, até o fim deste mez, se finalmente não entrar em Quartéis de Inverno.

Erfort 12 de Dezembro

S. Mag. Prussiana chegou em 8 à noite a *Leipsig*, aonde se acha tambem o Directorio de guerra, e todas as caixas militares. Este Principe pede ao circulo de *Leipsig* a somma de 2:060405 escudos, alem das fizes, e mais, impostos. A jurisdicção de *Zwickau* deve pagar no primeiro deste mez às Tropas, que estão de guarnição em *Chemnitz*, 2649 medidas de avéa, 23776 raçoens de feno, 5280 feixes de palha, e 10676 paens. Em *Chemnitz* se achão 4 Batalhoens de Granadeiros, e Molqueteiros Prussianos; em *Zwickau* hum Batalhão franco, e dous Esquadroens de *Hussares*; outros dous Esquadroens nas aldeas vizinhas; 4 Regimentos de Cavallaria, 2 de Dragoens, 1 de *Hussares*, e 2 Regimentos de Infantaria às ordens do General *Ascherleben* entre *Quersurth*, e *Freyburg*, além da Ribeira de *Unstrut*. Estas ultimas Tropas deviaó unir-se com

o Exercito Alliado nas Ribeiras do *Leyne*; mas não se atreveraó a avançar-se, por causa das Tropas Francezas, que bordaó as margens do *Werra*, e que estão no Principado de *Eisenach*, até *Gotha*. Todos os dias vemos passar *Hussares* Francezes, que vaó bater os caminhos até as vizinhanças de *Naumbourg*. O Corpo de Tropas de *Wirtemberg* continua a estar acantonado nos districtos de *Arnstadt*, e de *Meinungen*. O General *Maquisri*, que está acampado com 30 Batalhoens, e 30 Esquadroens Austriacos em *Dippoldiswalde*, occupou com algumas das suas Tropas o posto de *Freiberg*.

Francfort 16 de Dezembro.

Anteontem foubemos por hum Estafeta, expedido do Exercito Francez que as Tropas Alliadas, que formavão o bloqueio de *Gottingen* se retirárão para *Einbeck*, *Uflar*, e *Mabringen*. As Tropas, que em 22 do mez passado atravessárão o *Dimel*, e se achavão no boique de *Salabourgo*, tambem se retirárão. Depois destes successos não se duvida, de que os Francezes fiquem o Inverno em *Hesse*, e conservem os postos, que occupão no terreno de *Gottingen*. Esta vantagem não he pequena, e se deve às admiraveis disposições do Duque de *Broglio*, e não menos à boa execução dos Officiaes de que se servio o mesmo Marechal. Os Regimentos de *Champagne*, de *Bourbonnois*, du *Roi*, du *Dauphin*, e de *Jener* parti-rão no dia 10 de *Cassel*, para se hirem a cantonar nas margens do *Eder* entre *Fritzlar*, e *Rotbenbourg*. Mas actualmente estes Corpos, e as mais Tropas marcharão para os Quartéis de Inverno, que se lhes tem destinado. Não se duvida, que os Alliados tomem a mesma resolução.

Diario do Exercito Francez desde 2 até 13 de Dezembro.

Os Alliados ficaraó em total inacção desde o infeliz successo, que teve o ataque dos postos de *Heydemunden*, e *Arnstein* até o dia 8 do corrente. Neste intervallo os nossos emissarios, ou espias nos avizaraó, que os Inimigos tinhaó feito conduzir hum grande trem de Artilharia grossa para perto de *Gottingen*, e que ajuntava nas Aldeas circunvizinhas huma grande quantidade de fachinas, e outros aprestos, que faziaó mui pro-

proximo o Sitio daquella Praça. Em 8 principiaraõ a executar alguns movimentos. dos quais no principio não foi possível descobrir o verdadeiro intento. Mas hontem se soube com certeza, que todas as Tropas Inimigas estavaõ em plena marcha, e se retiravaõ para *Eimbeck Mohringen*, e *Usar*, mandando adiante a sua Artilharia grossa. O Marechal de *Brogno* recebeu a confirmação desta retirada por huma carta do Conde de *Vaux*, o qual lhe dá conta, de que durante o bloqueio de *Gottingen*, mandara fazer frequentes, e vigorosas sahidas, commandadas pelo Visconde de *Bel-sunõe*, que todas tiveraõ venturoso successo, recolhendo-se com grande numero de prisioneiros. Estas sahidas não deixaraõ respirar aos Inimigos, obrigando-os a ter as Tropas, que estavaõ em Quartéis com as Armas continuamente na mão; a laboriosa fadiga de semelhante manobra, e a desordenada influencia da estação contribuiaraõ para fazellos desliffir da expugnação de *Gottingen*. O Conde de *Vaux* está taõ fatisfeito da constancia, e actividade da sua Guarnição, quanto a Guarnição louva, e reconhece os talentos do Commandante.

I T A L I A.

Napoles 2 de Dezembro.

O Celebre *Farinelli*, que foi taõ estimado em *Hispanha* no Reinado de *Fernando VI*, chegou hontem à noite a esta Cidade, e logo foi cumprimentar a El Rey, que se achava em *Portici*. Dalli passou ao lugar do seu nascimento, que não fica longe daquelle sitio, para ver os seus parentes, e amigos. Parece, que vem resoluta a passar tranquilamente na Patria o resto da sua vida.

Sabemos por dous Navios, que vieraõ do *Cairo*, e que actualmente estão em quarentena, que a peste devorou mais de metade dos habitantes daquella Capital do *Egypto*.

Agora se publicou o segundo Tomo da famosa Colleeção dos monumentos de *Her-culanum*, que contém huma copia completa das diversas pinturas antigas, achadas nas ruinas desta Cidade. A impressaõ he verdadeiramente magnifica, e em tudo digna da generosidade de El Rey.

Corre a noticia, de que o Papa orde-

nou, que em *Civittavechia* se fizesse hum novo ancoradouro, e diversas obras para deixar mais facil a entrada deste Porto. Os Ingenheiros *Chiesa*, *Mansfredi*, e *Bertaglia*, que emprenderaõ desaguas as *Lagoas Pontienas*, se occupaõ actualmente em examinar, e verificar as Notas de *Bolognini*, para regular por ellas a execuçaõ do projecto. O Intendente *Massi* foy mandado pela Santa Sede a *Polino* entre *Espoletto*, e *Terni*, para examinar a Mina de prata, que ha pouco tempo se descobrio naquelle sitio, e temos noticia, de que os primeiros ensayos, que se fizeraõ, prometem grandes vantagens.

F R A N Ç A.

Pariz 19 de Dezembro.

Haverá 5, ou 6 semanas, que sahirão de *S. Mallo* 15 Navios de corso; a saber: *Izabel*, de 4 canhoens, e 8 pedreiros; *Amarantbo*, de 18 peças, e 6 pedreiros; *Abutre*, de 4 canhoens; *Dugué Trovin* de 5 peças, e 6 pedreiros, o *Augusto*, de 10 peças; *Mimies*, de 2 peças, e 4 pedreiros; o *Favorecido*, de 6 peças, e 6 pedreiros; a *Sociedade*, de 6 peças, e 6 pedreiros; o *Grivois*, de 6 peças, e 8 pedreiros; o *Cantabre* de 8 peças, e 6 pedreiros; *S. Marcos*, do mesmo numero de peças, e pedreiros; a *Duqueza de Gramont*, de 12 peças, e 8 pedreiros; o *Francez* de 6 peças, e 2 pedreiros; *Santa Thereza* de 12 peças, e *Berryer* de 8. Estes Corsarios tomaraõ até 8 do corrente 17 prezas, das quaes entraraõ já 7 em *S. Malo*. Tambem relaxaraõ alguns Navios, que pagaraõ o seu resgate; e se pode dizer, que os interessados no Corso de *S. Malo* estão já refarcidos do prejuizo, que receberam no anno de 1758. As fragatas da *Curoa Opalle*, e *Trigueira* mandaraõ para *Bress* 10 Navios *Inglezes*, que tomaraõ em 20 dias de corso. No mesmo Porto entraraõ 10 prezas, feitas em 15 dias: a mayor parte destas tomadas, são consideraveis.

Há noticia, de que a pequena Esquadra, commandada por *Mr. Rochemore* combatêo nos mares de *Levante* 8 Naos de guerra *Inglezas*, que tomara 2, e que depois as conduzio para *Malta*. Corre a voz, de que os Inimigos fizerão hum desembarque no Paiz de *Medoc*; perto de *Burdœos*; mas que, chegando a guarnição desta Cidade, se retiraraõ

Aqui chegou o Conde *Marmora*, que vem render ao Conde de *Lascais*, no lugar de *Luyado* Extraordinario de S. Mag. *Gardisense* nesta Republica.

O Barão de *Lynden* jurou omenagem na Assembleia dos Estados Geraes, com o Secretario do Collegio do Almirantado de *Zeedlanda*, emprego, que se lhe conferio por falecimento de Mr. *Boddaart*.

S. A. P. promulgaraõ no dia 16 huma Ley, pela qual fica prorogado por mais 6 annos o vigor e effeito, da que se publicou em 18 de Outubro de 1754, concernente à prohibiçaõ de introduzir nestas Provincias, rolhas de cortiça ou cortadas, ou trabalhadas.

O Barão de *Wittorf* Estribeiro Mor do *Landgrave* de *Hesse Cassel* passou hontem por esta Cidade e se diz, que vai a *Londres* encarregado de huma commissaõ, que deve tratar com a Corte *Britanica*.

Londres 19 de Dezembro. No dia 19 do corrente, approváraõ os *Communs* as Resoluçoens, que se tinhaõ tomado no dia antecedente. Em 17 os *Pares* passarão a lista ou *Bill* da entrada dos generos salgados de *Irlanda*, e outro concernente a ElRey como Governador da Companhia do *Mar do Sul*, Neste mesmo dia foraõ appresentadas às duas Camaras do Parlamento, da parte de S. Mag., as copias de huma Convenção, concluida com ElRey de *Prussia*, assignada em *Londres*, no dia 12 de Dezembro de 1760. Esta Convenção he huma nova confirmação da união destes dous Monarchas para o anno de 1761.

Ja era tempo de mandar recolher a nossa Armada. No decurso de 10, ou 12 dias que esteve surta na enseada de Santa *Helena*, huma grande parte das Tropas que estavam a bordo cahio doente, e morreo hum grande numero de Cavallos. Successo que mostra, quanto seria infeliz esta expedição, se em quanto duráraõ os temporais, se achassem os Navios no mar alto, ou nas costas de *França*. Agora se conhece quanto foy sabio, e prudente o arbitrio de transferir a execuçaõ de semelhante projecto para huma estação mais favoravel.

Os avisos que vierão de *Monreal*; por via de *Philadelphia*, affirmão que naquelle

Conquista se prohibira de bayxo de pena de morte, aos Payfanos de *Canada*, fazerem Commercio algum com os *Indios*. Mas he notorio, que no Artigo XLVI da Capitulaçaõ de *Monreal* se diz expressamente, que os *Habitantes*, e *Mercadores* gozavaõ de todos os privilegios do Commercio, com os mesmos favores, e debaixo das mesmas Condiçoens, que aos *Vassallos* de S. Mag. *Britanica* estaõ concedidos, tanto nas *Provincias superiores*, como no interior da *Colonia*. Alem desta circumstancia nas *Representaçoens* do Parlamento, e outros Papeis autenticos se atesta. Que a humanidade he huma parte do amavel Carácter da nossa Nação, e que as *Armas Britanicas* sabem conquistar, e proteger ao mesmo tempo. Ninguem dirá que he humanidade, protecção, nem boa fé, prohibir e vedar aos Payfanos do *Canada* hum Commercio de que absolutamente depende a sua subsistencia; daqui nasce, que a prohibiçaõ de que fallão semelhantes avisos, he huma idea fantastica, e destituida não só de fundamento, mas até de verosimilidade.

Madrid 16 de Dezembro. No dia 13 do corrente, foi ElRey a *Villaviciosa* ver o novo exercicio Militar, que *D. Martin Alvarez*, primeiro Ajudante das Guardas Hespanholas, ensinou as 2 Companhias de Granadeiros de *Gnadalexara*, e de *Leon*. Este Official servindo em *Alemanha*, no Exercito do Conde de *Daun*, se instruhio nas evoluçoens, que praticaõ as Tropas *Alemaãs*, e julgou, que sem muita difficuldade podião adoptallas os nossos Regimentos. S. Mag. depois de ver manobrar as 2 Companhias, approvou o novo Exercicio ordenando, que fosse daqui em diante observado por todas as sua Tropas de Infantaria.

Querendo ElRey recompensar o zelo, e trabalho de *D. Martin Alvarez*, lhe fez merce da Patente, e soldo de Coronel. *D. Juan Pineda*, e *D. Manoel Gamarro*, Capitães das 2 Companhias, que executaraõ as novas evoluçoens, foraõ promovidos ao posto de Tenentes Coroneis, e os outros Officiaes Subalternos foraõ semelhantemente acrescentados.

SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 20. DE JANEIRO DE 1761.

Petersbourgo 5 de Dezembro.



Conde de *Hamilton*, que veyo a esta Corte, mandado pela de *Vienna*, para dar parte a *Czarina* dos Despoisórios do Archiduque *Joseph* com a Princeza Infanta de *Parma*, cumprio esta Ceremonia, em huma Audiencia, a que foi admittido Domingo passado; e a nossa Augusta Soberana encarregou ao Barão de *Stroganoff* de hir em seu nome dar os parabens desta feliz Alliança a SS. Magestades Imperiaes.

Mr. *Keith*, Ministro da Corte *Britanica*, hoje deo parte à nossa, da morte de *George II*, Rey de *Inglaterra*, e tambem da Exaltação de *Jorge III*. ao Throno da *Gran-Bretanha*.

Já esta decidido, que o nosso Exercito entrará em Quartéis de Inverno, parte nas Praças, que bordão a margem do *Vistula*, e parte na *Pomerania Prussiana*. Como desta Campanha não sahio muito desfalcado, poucas Reclutas serão precisas para o restabelecer; e poderá logo no principio do anno proximo apparecer no Theatro de guerra, caso que, segundo parece, continue. He verdade, que renasce a voz de que poderá concluirse a Paz; mas todos sabem qual he a Politica que reveste de apparencias huma idea, que nas conjunturas actuais se acha destituida de fundamento.

A nossa Navegação durou este anno mais tempo, do que ordinariamente succede, porque se passou o Outono sem gelo. Mas soffremos chuvas, ventos, e tempesta-

des, que causarão consideraveis danos; no *Baltico* naufragarão bastantes Navios, a bordo dos quaes muitos dos nossos Negociantes tinham, grande parte de seus cabedaes.

Coppenbague 6 de Dezembro. Algumas Senhoras da primeira qualidade, tão respeitaveis pela sua piadade, como pelo seu nascimento, derao principio, ha alguns annos, a huma Fundação, para se sustentarem, e educarem a Meninas pobres, que se devem instruir nos principios da nossa Religião, e que aprendem alguma Arte, ou Officio util para ganharem de que vivão honestamente. Mas em lugar de huma Casa de alluguer, que até agora occupavão, era preciso para se aperfeiçoar, e ficar permanente semelhante Fundação, huma Casa propria, grande, e comoda tal, qual agora lhe conseguio a Caridade das suas generosas Fundadoras. Todas estas Meninas passarão da antiga para a nova Casa, hindo, como em procissão duas a duas; e a sua entrada se celebrou com o canto de Hymnos e Psalmos, e com hum Discurso, que recitou Mr. *Lorcke*, Pastor da nova Igreja *Alemã*, a cuja inspecção entregarão as Fundadoras esta pia Instituição: Depois do Sermão jantarão em huma mesa, servida com asseio, e abundancia. Esta nova Communidade já se compoem de 80 Meninas, e antes de muito tempo chegará ao numero de 100.

Vienna 13 de Dezembro. Hontem se vestio a Corte de gala, por ser dia do Aniversario do nascimento de S. A. R., o Duque *Carlos de Lorena*, que entrou no quadragessimo nono anno da sua idade. SS. MM. Imp., e toda a sua Augusta Familia jantá-

rão em publico com o mesmo Principe, e com a Senhora Princeza *Charlota*, sua irmã. Em quanto durou a mesa, houve hum excellente concerto de Musica, e à noite se festejou no Paço com igual solemnidade, o Aniversario de S. A. R.

No mesmo dia, se celebrou na Igreja dos *Agostinos*, hum Officio solemne pela Alma de Mr. *Walter*, Sargento Mór de Batalha, e Cavalleiro da Ordem Militar de *Maria Theresa*, morto na Batalha de *Sip-titz*. SS. MM. assistirão ao Funeral com todas as Dignidades, e Cavalleiros da Ordem, que se achão nesta Capital.

O Exercito continua a estar tranquillo nos seus Quartéis de acantonamento junto a *Dresda*. As Tropas, commandadas pelo Barão de *Laudon*, ainda se achão em *Silé-sia*, conservandose pacificaméte na sua antiga Situação, e não se observa movimento algum no Corpo do Exercito *Prussiano* às ordens do General *Goltze*. A Situação, em que o Barão de *Laudon* se mantem, parece que he pezada aos Inimigos. Não lhes permite, que possaõ levantar reclutas, nem extrahir contribuiçoens nos Principados, e Circulos de *Neiss*, de *Groskau* de *Strehlen*, de *Neustade*, e de *Oppelên*.

Erfort 15 de Dezembro. Os 2 milhoës 69U405 escudos, que Sua Mag. *Prussiana* exige do Circulo de *Leipsig* para o anno de 1761 estão repartidos da fórma seguinte: Hum milhão 140U300 escudos sobre os *Schocés*, isto he, pela sexagesima Moeda de cobre (não se comprehendendo aqui o districto de *Wurzen*:) 341U, por 3U410 Homens de recluta, avaliado cada Homem em 100 escudos: 113U650 por 2U273 Homens para o serviço da Artilharia, a 50 escudos cada hum; 189U450 por 3U789 Cavallos, a 50 escudos cada Cavallo; e 321U005. escudos por donativo da Nobreza, comprehendendo nesta parcella o districto de *Wurzen*. Esta contribuição he independente da tiza, e mais impostos, lançados nas bebidas. *Meissen* deve pagar aos *Prussianos* 60U escudos, e a pequena Cidade de *Grimma* 5U. Todas as contribuiçoens, ou pagamentos se devem fazer em dinheiro de contado; porque não he possível fornecellas em especie.

As Tropas *Prussianas* de cada vez se estendem mais para esta parte. As que estavaõ acantonadas em *Collaa*, se achão actualmente no nosso territorio. Os *Huffares* de *Zietben* occupaõ as Aldeas de *Gisperleben*, de *Schwerburn*, e de *Stutterbein*. Nas de *Waligen*, e de *Kerbsleben* se acha bastante Infanteria, e muitos Batalhoens francos. O Coronel *Kolditz* puxa pela Vanguarda destas Tropas. Parece, que o seu intento he cahir repentinamente sobre os quartéis dos *Francezes* no Principado de *Eisenach*; mas estão já de tal sorte acautiçados, que não he facil sorprendellos.

Ha já alguns dias, que as Tropas de *Wirtemberg* sairão dos districtos de *Arnstadt*, e de *Ilmenau* para se avançarem até *Romhild*, onde o seu Soberano, que continua a commandallas, tem presentemente o seu Quartel General. Desde o primeiro deste mez, que servem estas Tropas a soldo de ElRey Christianissimo, ficando sujeitas ao mando do Marechal Duque de *Broglie*.

Quartel General do Exercito Francez em Cassel, 17 de Dezembro.

No dia 13 se principiou a mandar para os seus quartéis de Inverno alguns Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, que tinham ficado nas nossas visinhanças. Os Regimentos de *ElRey*, de *Real Duas Pontes*, e do *Del fin* receberão hontem ordem para deixarem as margens do *Eder*, e hirem, o primeiro para *Hanau*, o segundo para *Francfort*, e o terceiro para *Fulda*. Os Clavineiros occupaõ *Limbourg*, e outros Lugares circunvisinhos. O Conde de *Lujacia* está em *Eisenach*, e o Conde de *Stainville* em *Gotha*, o Marechal de *Broglie* deixa aqui o seu quartel General. Parece, que o Principe *Fernando* estabelecerá o seu em *Eimbeck*. As Tropas de *Luckner* estão parte em *Duderstadt*, e parte em *Heiligenstadt*, mas nem assim interrompem a communicação de *Gottingen*.

Hamburgo 19 de Dezembro. Os *Prussianos* pedirão no Ducado de *Mecklenbourg* 1U500 escudos, alem das entregas em especie. Provavelmente este desgraçado Paiz ficará à discreção das Tropas *Prussianas* todo o Inverno; porque os *Suecos* não

naõ estão em Estado de protegello. Occupados na sua Dieta, aonde reina huma terrivel defuniaõ, naõ podem nem formar, nem executar plano algum de expediçoens Militares, como era necessario na conjuntura presente. Se fosse certo, que os *Ruffanos* se avançaffem novamente para a *Pomerania* como dizem algumas Cartas, poderiaõ os habitantes daquelle Ducado ter alguma esperança de redençaõ, mas he mais verosimil que soffra irremediavelmente esta oppressãõ.

Os *Alliados* occupaõ todo o seu cuidado em regular os Quartéis de Inverno. A mayor parte das suas Tropas se repartiraõ por diversos districtos do Eleytorado de *Hanover*. Os Inglezes occuparaõ o Bispado de *Paderborn*, excepto alguns Regimentos, que devem passar o Inverno no de *Hildesheim*. He verosimel, que o Principe Hereditario de *Brunswick* transfira o seu Quartel General de *Coesfeld* para *Warbourg*.

Pariz 19 de Dezembro. As noticias que recebemos do Exercito, saõ cada vez mais agradaveis. Agora reconhecemos, que a actividade a firmeza, e maistalentos militares do Marechal Duque de *Broglio*, nos conservaõ a Praça de *Gottingen*, a pezar das grandes disposiçoens com que o Inimigo se preparava para nos despojar daquelle posto, que na verdade naõ he o mais forte; mas he para nós importante, pois em quanto nos conservamos de posse delle, temos hum essencial apoio da segurança dos nossos Quartéis de Inverno, e para abrirmos a scena da futura Campanha. O Duque de *Broglio* cuida séria e efficaçmente em animar, e promover o zelo, e boa vontade das Tropas. Sessenta Soldados que em hum Redente das pontes, que temos no *Werra*, fizeraõ cara a 3 mil homens de Tropas *Alliadas*, foraõ pelo Marechal publicamente louvados, recebendo alem desta honra 700 libras por premio do valor com que se portaraõ.

O Marquez de *Duras*, filho primogenito do Duque de *Duras*, Gentil-homem da Camara de ElRey, Tenente General dos Exercitos de S. Mag. que foy Embaxador Extraordinario desta Corte na de *Hespanha*, &c. No dia 10 do corrente se recebeu com

Mad. de Noailles, filha primogenita do Conde de *Noailles*, Duque de *Moucõt*, Tenente General dos Exercitos de ElRey, Cavalleiro do *Tosaõ de Ouro*, Gran Cruz de Malta &c. O Cura de *S. Sulpicio* lhe lançou a bençaõ Nupcial, na Capella do Conde de *Noailles*. Pelas 6 horas da tarde houve hum grande concerto, em que se acharaõ os mais celebres Músicos de *França*. Depois da Música se seguiu, hum admiravel fogo de Arteficio, huma soberba illuminaçaõ, e huma Cêa magnifica, e sumptuosa. Nunca se observou taõ boa ordem em semelhantes festejos como nesta occasiaõ; nem pode ser mais completa a satisfacaõ, q mostraõ as 2 Casas a respeito de taõ feliz Alliança.

Mr. Laurent, Cavalleiro da ordem de *S. Miguel* Ingenheiro em *Bochain*, conhecido por diversas, e utilissimas obras de *Mechanica* que tem feito, inventou agora hum braço artificial, que imita todos os movimentos de hum braço natural. Esta admiravel obra se vê no Palacio dos *Invalidos*. Hum Soldado, que perdeu ambos os braços, e unicamente lhe ficou huma pequena parte do esquerdo, come, bebe, toma tabaco, e escreve com este braço artificial. ElRey tendo noticia de huma obra, que de algum modo pode consolar a humanidade nas desgraças da guerra, e da fortuna, desejou vêlla, e conhecer o Autor, que lhe foy apresentado, e depois à Rainha, e á Familia Real. A Academia das sciencias tambem vio, e approvou huma taõ ingenhosa invençaõ.

Charlota Margarida de Romilly de la Chesnelage, Esposa de *Miguel Carlos Dorotheo de Roncheroles*, Marquez de *Pons Saint Pierre*, primeiro Baraõ de *Normandia*, Tenente General dos Exercitos de ElRey, morreo nesta Cidade em idade de 46 annos.

Haya 24 de Dezembro. No dia 18 do corrente deo á luz com feliz successo hum filho-Varaõ, a Princeza de *Nassau Weilbourg*. Antehontem os Collegas do Estado, e os Ministros Estrangeiros, a quem o Principe de *Nassau Weilbourg* já tinha dado parte do nascimento do novo Principe, visitaraõ a S. A. S. para cumprirem a cerimonia de lhe dar os parabens.

Aqui

Aqui chegou o Conde *Marmora*, que vem render ao Conde de *Lascais*, no lugar de *Almirante* Extraordinario de S. Mag. *Britanica* desta Republica.

O Barão de *Lynden* jurou omenagem na Assembleia dos Estados Geraes, com o Secretario do Collegio do Almirantado de *Zeedland*, emprego, que se lhe conferio por falecimento de Mr. *Boddaart*.

S. A. P. promulgaraõ no dia 16 huma Ley, pela qual fica prorogado por mais 6 annos o vigor e effeito, da que se publicou em 18 de Outubro de 1754, concernente à prohibiçaõ de introduzir nestas Provincias, rolhas de cortiça ou cortadas, ou trabalhadas.

O Barão de *Wittorf* Estribeiro Mor do *Landgrave* de *Hesse Cassel* passou hontem por esta Cidade e se diz, que vai a *Londres* encarregado de huma commissaõ, que deve tratar com a Corte *Britanica*.

Londres 19 de Dezembro. No dia 19 do corrente, approváraõ os *Communs* as Resoluçoens, que se tinhaõ tomado no dia antecedente. Em 17 os *Pares* passarão a lista ou *Bill* da entrada dos generos salgados de *Irlanda*, e outro concernente a El Rey como Governador da Companhia do *Mar do Sul*, Neste mesmo dia foraõ apresentadas às duas Camaras do Parlamento, da parte de S. Mag., as copias de huma Convenção, concluida com El Rey de *Prussia*, e assignada em *Londres*, no dia 12 de Dezembro de 1760. Esta Convenção he huma nova confirmação da união destes dous Monarchas para o anno de 1761.

Ja era tempo de mandar recolher a nossa Armada. No decurso de 10, ou 12 dias que esteve surta na enleada de Santa *Helena*, huma grande parte das Tropas que estavam a bordo cahio doente, e morreo hum grande numero de Cavallos. Succello que mostra, quanto seria infeliz esta expedição, se em quanto duráraõ os temporais, se achassem os Navios no mar alto, ou nas costas de *Francia*. Agora se conhece quanto foy sabio, e prudente o arbitrio de transferir a execução de semelhante projecto para huma estação mais favoravel.

Os avisos que vierão de *Monreal*; por via de *Philadelphia*, affirmão que naquelle

Conquista se prohibira de bayxo de pena de morte, aos *Paylanos* de *Canada*, fazerem Commercio algum com os *Indios*. Mas he notorio, que no Artigo XLVI da Capitulaçaõ de *Monreal* se diz expressamente, que os *Habitantes*, e *Mercadores* gozaraõ de todos os privilegios do Commercio, com os mesmos favores, e de baixadas mesmas Condiçoens, que aos *Vassallos* de S. Mag. *Britanica* estaõ concedidos, tanto nas Provincias superiores, como no interior da Colonia: Alem desta circunstantia nas Representaçoes do Parlamento, e outros Papeis autenticos se atesta. Que a humanidade he huma parte do amavel Carácter da nossa Nação, e que as Armas *Britanicas* sabem conquistar, e proteger ao mesmo tempo. Ninguem dirá que he humanidade, protecção, nem boa fé, prohibir e vedar aos *Paylanos* do *Canada* hum Commercio de que absolutamente depende a sua subsistencia; daqui nasce, que a prohibiçaõ de que fallão semelhantes avisos, he huma idea fantastica, e destituida não só de fundamento, mas até de verosimilidade.

Madrid 16 de Dezembro. No dia 13 do corrente, foi El Rey a *Villaviciosa* ver o novo exercicio Militar, que *D. Martin Alvarez*, primeiro Ajudante das Guardas Hespanholas, ensinou as 2 Companhias de *Granadeiros* de *Gnadalexara*, e de *Leon*. Este Official, servindo em *Alemanha*, no Exercito do Conde de *Daun*, se instruiu nas evoluçoens, que praticaõ as Tropas *Alemaes*, e julgou, que sem muita difficuldade podião adoptallas os nossos Regimentos. S. Mag. depois de ver manobrar as 2 Companhias, approvou o novo Exercicio ordenando, que fosse daqui em diante observado por todas as sua Tropas de Infantaria.

Querendo El Rey recompensar o zelo, e trabalho de *D. Martin Alvarez*, lhe fez merce da Patente, e soldo de Coronel. *D. Juan Pineda*, e *D. Manoel Gamarro*, Capitães das 2 Companhias, que executaraõ as novas evoluçoens, foraõ promovidos ao posto de Tenentes Coroneis, e os outros Officiaes Subalternos foraõ semelhantemente acrescentados.



COM PRI-
DE ELREY



VILEGIO

N. SENHOR

TERÇA FEIRA 27. DE JANEIRO DE 1761.

A L E M A N H A.
Vienna 17 de Dezembro.



O Conde de *Canale*, Inviado Extraordinario de El Rey de *Sardania*; deu parte a SS. MM. Imp. do nascimento de huma Princeza, que deu a luz a Duqueza de *Saboya*. Do interior do *Imperio*, chegarão 2 Correyos, expedidos ao Conde *Choiseul*, Embaxador de S. M. *Christianissima*. O Conde de *Daun* tambem expedio hum Postilhaõ, com despachos, para o General Conde de *Odonell*, que continua a dar conta a S. Excellencia de quanto alli se passa. O Barão de *Laudon* partirá brevemente de *Silesia*, para vir assistir as Conferencias militares, que se haõde fazer sobre as expediçoens da proxima Campanha. O seu Quartel General se acha actualmente em *Reichenstein*, no Ducado de *Munsterberg*.

Hontem se celebráraõ, na Igreja dos *Agostinhos*, as Exequias do Conde *Cocorzova*, Sargento Mór do Regimento de *Sincere*, e Cavalleiro da Ordem Militar de *Maria Thereza*, morto na Batalha de *Siptitz*. A Corte assistio a este acto com as dignidades, e Cavalleiros da Ordem, que residem nesta Cidade.

Ratisbona 18 de Dezembro. O Barão de *Plotto*, Ministro de S. Mag. *Prussiana*, fez publicar a Memoria, ou Representação seguinte.

„S. Mag. El Rey de *Prussia*, mandou reiteradas vezes expor á Dieta do *Imperio* os perniciosos, e maos principios, promovidos e adoptados pelo Conselho Aulico do *Imperio* no progresso desta Guerra, principios; que o mesmo Conselho procura sustentar, e fortalecer contra ás maximas do *Corpo Germanico*, e em prejuizo da sua liberdade. A resolução tomada em 18 de Julho passado, e as Cartas *Imperiales*, que depois a confirmáraõ, são huma nova prova de que se procura acreditar e sustentar estes perniciosos principios. Intenta-se, porque o interesse da Casa de *Austria* assim o pede, despojar de todos os meynos de huma justa defensão a Soberanos, que pela propria qualidade de *Estados do Imperio*, tem incontestavelmente o direito da guerra, e da paz.

„Já se mostrou ao publico, que não pertencia ao Conselho Aulico intrometerse nas dissençaens, que os *Estados do Imperio* podem ter com Potencias Estrangeiras, quando a Corte *Imperial* he a principal interessada. Provou-se em mais de huma Representação, que não tocava ao Imperador conhecer, nem decidir em casos de Facção

ção e Rebelião, mas que este conhecimento, e esta decisão pertencem unica, e privativamente a Dieta do Imperio a quem estão reservados. A pezar de tudo isto se uza de expressões, mais proprias de hum Potencia absoluta fallando com seus Vassallos, q de hum Imperador, que jurou observar as Leys fundamentais e a Capitulação da Eleição, e que soy eleito em virtude destas Condições. Não se falla mais do que em Faccão, e Rebelião, e sobre estes mal fundados principios, o Conselho Aulico se reputa assistido de autoridade, e direito bastante para vedar, e prohibir, debayxo de pena de morte, fornecer subsistencias, munições, mercadorias, letras de Cambio, ou fazer Remessas de dinheiro em especie, aos Exercitos de S. Mag. Prussiana, e de seus Altos, e Poderosos Alliados, com o designio de lhe tirar todos os meynos de opporle a hum injusta violencia, e de defender os seus Estados, e Vassallos do furor das Tropas Estrangeiras. Em vão se clama, que semelhante prohibição he contraria ao teor literal da Capitulação Imperial, e por todos os titulos nociva aos Estados do Imperio, a seus Vassallos, e a liberdade do Commercio. Parece que se não contempla a natureza da continuação da guerra apoyada pela intervenção, de quem se não devia esperar a menor oppressão injusta, ainda que seja notorio, e evidente, que se procura facilitar as excessivas contribuições de forragens, e mais subsistencias, que exigem as Tropas Estrangeiras, e seus Adherentes, introduzidos em Alemanha sem consentimento do Imperio, e que estes Estrangeiros assollão os Paizes Germanicos, com roubos, incendios, e outras violencias, sem causar o mais leve escrúpulo a sua ruina total, com tanto que isto convenha aos interesses da Casa de Austria, e não altere o plano de seus projectos. Este he o fim, a que mais se derigiaõ todas as resoluções e procedimentos do Conselho Aulico no decurso da presente guerra. Parece que na Corte Imperial se approvaõ estas oppressões. Tantas são as Resoluções que tem apparecido, quantas, ou mais ainda são as illegalidades cometidas por este Tribunal, que foi porem instituido para manter os

Direitos, e a Justiça. Manifestamente se ve que tudo se trata em Vienna com absoluto, e pleno poder Imperial, e de hum modo inteiramente dispotico abusando-se mais do que nunca da administração da Justiça sacrificando-a á politica; que as Leys do Imperio, e a Capitulação Imperial se infringem; e que tudo se trata a leo arbitrio, como se não fosse necessario o consentimento dos Estados do Imperio. Assim se insultão, e se offendem vitivemente as prerogativas, a honra, e a dignidade destes mesmos Estados, e se interpoem a Authoridade Imperial temerariamente, e sem o menor escrúpulo.

„Finalmente S.S. M.M. Prussiana, e Britanica temem tão pouco as consequencias da ultima resolução do Conselho Aulico, quanto he certo que em seus Estados não podem semelhantes principios ter a menor execução. Antes pelo contrario os dous Monarchas esperão, que com ajuda do Altissimo, o feliz progresso das suas Armas, tomadas em defensão propria, restituirá á amada Patria aquella tranquillidade de que seus Inimigos intentaõ despojalla.

„S. Mag. Prussiana animado como bom Patriocio, de hum ardente zelo pela conservação da liberdade Germanica, expoem novamente a consideração da Dieta, as nocivas consequencias das determinações, promulgadas até agora pelo Conselho Aulico do Imperio, e juntamente o meyo de se lhe oppor antes de ser o dano irreparavel: e para mayor segurança, o Ministro abayxo assinado, se refere as Memorias, e Rescritos precedentes. Ratisbona 16 de Dezembro de 1760.”

Ehrich-Christophle Barão de Plotho.
Quartel General do Exercito Francez em
Cassel 20 de Dezembro.

A sabia, e prudente vigilancia, que observou o Conde de Vaux, durante o bloqueio de Gottinggen, merece que se comunique ao publico hum extracto das principaes circumstancias. Exaqui o Diario que este Official remetteo ao Marechal Duque Broglie depois de se retirarem as Tropas do Principe Fernando.

„Em 18 de Novembro ficou a Praça entregue unicamente ás suas proprias forças.
„Trabalhou-se até ao dia 20 em ajuntar sa-
„xinas,

„xinas, extrahirão-se algumas forragens
„da Aldea de *Renden*, e se aperfeiçoarão
„todas as obras exteriores, sem que a nada
„disto puzessem o menor obstaculo as Tro-
„pas Alliadas.

„Em 21, os *Huffares*, e Caçadores Ini-
„migos chegaram até os jardins, que ficão
„perto da Cidade, e inquietarão com al-
„guns tiros aos nossos Trabalhadores, matan-
„do huma Sentinella, que estava no para-
„peito.

„Em 22 nos bloquearão formalmente
„os Inimigos. Em 23 Mr. *Brouillard* Com-
„mandante dos Ingenheiros, demarcou 2 Es-
„carpas, e mandou abayxar as Comportas
„da *Escluz*, ou Digue do Rio, para au-
„mentar a innundação. Em 24 os Granadei-
„ros de *França*, e os Granadeiros *Reaes*,
„principiaram a trabalhar em huma das *Es-*
„*carpas*: Forão nomeados no mesmo dia,
„4 Officiaes para visitarem as Casas da Cida-
„de, e tomar hum exacto conhecimento dos
„provimientos, e viveres que houvesse. Em 25
„se empregarão os trabalhadores na segun-
„da *Escharpa*. Os Ferradores trabalharão em
„forjar croques, encinhos, e outros ferros
„para romper o gelo.

„No mesmo dia o Corpo das Tropas
„de *Kilmansegg* se chegou para a Cidade,
„e occupou *Resdorff*, e *Grunde*.

„Em 26, e 27 se levantou hum tempo
„tão rigoroso, que foy preciso suspender o
„trabalho. Em 28 se ordenou ao Syndico, q
„avisasse aos Habitantes que deviaõ prover-
„se de viveres para 5 mezes.

„Em 29 se principiou a construhir jan-
„gadas para romper o gelo, e se tapou o
„arco da Ponte pequena, por onde se san-
„grava a innundação. Os Artilheiros cor-
„tarão madeiras no Arrebalde de *Renden*.
„A Universidade, e o Magistrado da Cida-
„de escrevêraõ ao Principe *Fernando*, pen-
„dindo a S. A. S. lhe desse a liberdade de
„passarem os viveres, que fizessem condu-
„zir para sua propria subsistencia. No mes-
„mo dia os Granadeiros derão fim ao traba-
„lho da *Escharpa*, e se acabou a estacada da
„dos Saxonios. Os Inimigos abrirão hum di-
„que, ou valla com que cortarão o Canal,
„e levantarão as comportas da repreza para
„soltar as agoas do moinho da Cidade. O

„Visconde de *Belfunce* se occupou em reco-
„nhecer os acoatonamentos dos *Alliados*
„diligencia, que executou nos dias antece-
„dentes.

„Em 30 hum Destamento de 650 Ca-
„vallos, de 12 Companhias de Granadeiros,
„e 120 Mosqueteiros das Tropas ligeiras ás
„ordens do Visconde de *Belfunce* de Mrs.
„*Grandmaison*, *Dache*, de *Larre*, e *Bou-*
„*sol*, sahio ás 6 horas da manhã, pela por-
„ta de *Grurs*, e atacou ao mesmo tempo a
„Aldea de *Grunde*, e o Moinho da fabri-
„ca. Neste Moinho fizeraõ prisioneiros as
„nossas Tropas, 90 Soldados, e 3 Officiaes
„*Hanoverianos*; e na Aldea 2 *Huffares*,
„e 16 Cavallos que tomaraõ; alem de hum
„grande numero de vacas, e de porcos, de
„que se fizeraõ provimentos salgados para a
„guarnição. Mr. *Dudoré*, Tenente dos Gra-
„nadeiros de *França* ficou levemente ferido
„nesta primeira sahida. Mr. *Gelb*, Sargen-
„to mor da Praça tornou a meter as agoas
„no Canal.

„No primelro de Dezembro, desaguã-
„raõ os Inimigos o Canal romperão o dique
„ou repreza do rio, e reforçaraõ os seus pri-
„meiros postos. A guarnição principiou hu-
„ma nova *Escharpa* na *Meya Lua* de *Renden*.

„Em 2 Mr. de *Gucubau*, Capitaõ de
„Dragoens no Regimento de *Beaufremont*
„que tinha hido reconduzir os Prisioneiros
„encontrou Mrs. *Kilmansegg*, e *Luckner*.
„O Principe *Fernando* examinava entaõ as
„obras exteriores de *Gottingen*.

„Em 3 o Conde de *Buckebourg* veio re-
„conhecer a Praça de mais perto. Naõ lhe
„interrompemos esta observação; mas 5 Com-
„panhias de Granadeiros, 250 Dragoens,
„e todas as Tropas Ligeiras, ás Ordens de
„Mrs. *Belfunce*, *Grandmaison*, *Daché*,
„*Cbabot*, de *Larre*, e *Hesseler*, sahirão,
„pelas 6 horas da manhã para hirem ata-
„car *Renden*. Naquelle posto tomaraõ 9
„Caçadores, muitos Cavallos, e bastantes
„viveres, comq aumentarão a abundancia na
„Praça.

„Em 4 e 5, se continuou o trabalho das
„*Escharpas*, e *Contraescharpas*, e os Carpin-
„teiros cortarão algumas Arvores que esta-
„vão diante das Fortificaçoens

„Em 6, sahio Mr. de *Belfunce*, pela
„porta

» porta de *Grune*, com 2 Companhias de
» Granadeiros, algumas Tropas Ligeiras de
» pé, e de Cavallo, 4 Piquetes de Cavalla-
» ria, e de Dragoens, e 2 peças de Artilha-
» ria. Hum Caçador Inimigo, que se avan-
» çou com o pretexto de querer fallarnos,
» matou hum *Huffar*, e ferio 6 Cavallos del-
» te Destacamento. A nossa Artilharia fez
» retirar-se precipitadamente a Cavallaria Ini-
» miga, que sahio da Aldea de *Grunde*.

» Em 7 se acabãrão as pontes de commu-
» nicação, e a porta falsa para a entrada das
» agoas. Neste dia foi a primeira vez que
» vimos render o Inimigo os postos, que ti-
» nhão abaixo do Moinho de *Renden*, onde
» estava hum Batalhão com Bandeiras, e 2
» peças de Artilharia.

» Em 8, renderão os Inimigos os seus
» postos como no dia antecedente.

» Em 9, principiámos a observar alguns
» movimentos nos seus acantonamentos; e
» vimos, que as suas equipagens desfilavão
» para *Nordheim*, e *Moringen*.

» Em 10, Mr. de *Belfunce* sahio pela
» Porta de *Grune* para observar os movimen-
» tos das Tropas Inimigas.

» Em 11 antes de romper o dia abando-
» nãrão com effeito a margem esquerda do
» *Leine*. Mr. de *Belfunce* sahio pelas 8 horas
» na manhã, com 100 Cavallos, e depois
» se lhe ajuntãrão, os Dragoens, as Tropas
» Ligeiras, e 2 Companhias de Granadeiros
» Depois de reconhecer a margem esquerda
» do *Leine*, se passou com parte do seu Des-
» tacamento para a direita ganhando *Ren-*
» *den*, onde fez prisioneiros 19 Caçadores
» de Cavallo. Mr. de *Tournon* Alferes de
» Cavallaria no Regimento de *Orleans*, de
» idade de 16 annos, ficou Prisioneiro dos
» Inimigos, por não largar a tempo o Caval-
» lo que lhe tinhaõ ferido.

» Em 12, as Patrulhas da noite, deraõ
» parte de que o Inimigo desemparara as Al-
» deas da margem direita de *Leine*. Logo
» sahio Mr. de *Belfunce* com 200 Cavallos,
» 100 Voluntrios de pé para ganhar *Nord-*
» *heim*. Mr. de *Larre* fez alli prisioneiros 7
» Caçadores, e hum Official.

» Neste dia ficou inteiramente levanta-
» do o bloqueio de *Gottingen*. Mr. de *Vaux*
» mandou sahír immediatamente alguns Des-

» tacamentos, para occuparem os postos cir-
» cunvizinhos, e fez conduzir as faxinas, e
» mais petrechos, que deicharaõ os *Alliados*.

Este Commandante tinha huma tão boa
Guarnição, e connecia tanto o valor, e
actividade dos Officiaes, que esperava sem
a menor inquietação que os Inimigos fitias-
sem formalmente *Gottingen*: Hoje se occu-
pa tranquillamente em abastecer a Praça,
e em aprefeiçoar as fortificaçoens.

P O R T U G A L.

Lisboa 27 de Janeyro.

Os Nossos Augustissimos, e Clementis-
simos Soberanos, e o Serenissimo Senhor In-
fante D. Pedro partiraõ no dia 18 des-
ta Corte para a do sitio de *Pancas*, onde con-
tinuam advertirse no exercicio da Caça, go-
sando da completa saude que os seus fieis
Vassallos lhe desejamos.

D. *João Manoel* primeiro Marquez de
Tancos, VI. Conde de *Atalaya* Senhor das
Villas dos mesmos nomes, e da de *Sinceira*,
Villa nova da *Erra das Aguias*, dos Lu-
gares da *Moita*, *Barquinha*, *Baguinhas*,
Roda, *Ninhaxira*, e *Santa Marta*; Alcay-
de Mór de *Marvão*; Commendador das Com-
mendas de *Santa Maria da Deveza de Cas-*
tello de Vide de S. *Nicolao de Cabeceiras*
de *Basto*, e de S. *Pedro de Val de Noguei-*
ra na Ordem de Christo, e de *Santa Ma-*
ria de Alcacer, da Villa de *Setubal* da Or-
dem de *Santiago*; e da de *Alpedriz* da Or-
dem de S. *Bento de Aviz*: Mordomo Mór
da Casa da Rainha Nossa Senhora. Conse-
lheiro de Estado, e de Guerra Governador
das Armas, e Exercito da Provincia de ALEN-
tejo, Director de Infantaria destes Reynos,
e que actualmente o era tambem da Cavalla-
ria, e governava as Armas da Corte, e Pro-
vincia da Estremadura, faleceo Segunda fei-
ra 19 deste mez nas Casas da sua residencia
situadas no *Bom-Sucesso*, tinha este meretissi-
mo Ministro, e General nascido em 6 de Mar-
ço de 1679, servio na ultima guerra desde os
primeiros Postos subalternos atéo de Mestre
de Campo Genreal, e no fim della passou a ser
Governador, e Cappitaõ General do Reyno de
Angola; em cujo governo, e em todos os
mais Postos que occupou até seu falecimen-
to mostrou ser o seu prestimo igual á gran-
desa do seu nascimento.

SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 27. DE JANEIRO DE 1761.

Varsovia 14 de Dezembro.



O Rey acompanhado do Duque de *Courlandia*, passou alguns dias, divertindo-se no exercicio da caça, nas vizinhanças de *Kocinieo*. Os Principes *Alberto*, e *Clemente*, se esperão aqui por todo este mez, e se julga, que residirão nesta Corte até se dar principio a futura Campanha.

As Tropas *Russianas*, principião a entrar em Quartéis de Inverno na margem do *Vistula*, e nas fronteiras da *Pomerania*. O Marechal *Butturlin* estabeleceo, no dia 29 do mez passado, o seu Quartel General em *Marienbourg*. O General *Czernichef*, tem actualmente o seu em *Drijschau*. O Conde de *Tottleben* occupa com as suas Tropas diversas Praças da *Pomerania*. Antes de sahir de *Stargard*, cahirão nas suas mãos alguns Destacamentos da Guarnição de *Stettin*, que fez prisioneiros. He verdade, que o General *Werner* o seguiu; mas sem se atrever a atacallo.

Stockholmo 15 de Dezembro. El Rey, attendendo ás representações dos Estados do Reyno, concedeo aos Habitantes das Cidades, e do Paiz Plano, distillarem aguardente de diversos legumes, com a condição de que unicamente se servirão deste genero de licor para uzo de suas casas, e não para negocio.

Por hama nova Ley, promulgada em 22 de Novembro, Sua Magestade prohibe a todos os seus Vassallos entrarem no servil-

so, dos Rebeldes de *Corsega*, ou encarregarem de commissão alguma, que possa ser nociva ao Commercio, e Navegação de Republica de *Genova*.

O Projecto de huma pescaria de arenques no Estreito de *Sunda*, foi debatido em huma Assembléa do Collegio dos Nobres. Este ramo de commercio, se fez digno de mayor attenção, depois que a experiencia mostrou, que ha grande abundancia de arenques em diversas paragens de *Gottenbourg*.

Vienna 20 de Dezembro. Pelos ultimos avisos, que recebemos de *Silesia* nos chegou a noticia, de que os *Prussianos* occupão *Franckenstein*, *Reichenbach*, e *Munsterberg*, alem do *Neis*. Huma parte das nossas Tropas, guarda ainda os desfiladeiros de *Silberberg*, e de *Martha*, passando o resto para aquem do *Neis*, ou para o Condado de *Glatz*. O Barão de *Landon* estabeleceo no dia 22, o seu Quartel General em *Harbelschwerdt*. O do Conde de *Draskowitz* se acha em *Kunzendorf*, e as Tropas, que comanda este General, marcharão em 10 por *Weidenau* para *Ziengenbis*. Ficarão acantonadas neste ultimo sitio, em *Neustadt*, e junto a *Neiss*.

O Principe *Berabourg* continua a comandar os postos avançados dos *Prussianos*, e se sabe, que o General *Gouze* destacou, ha pouco tempo, alguns Batalhoens para *Hirschberg*, e *Lawenberg*.

Os Quartéis de Acantonamento para o Exercito do Marechal *Daun*, se achão regulados da forma seguinte: O Quartel General fica em *Dreida*. A mayor parte da In-

D

fanteria

fanteria se acantonará nas Aldeas vizinhas. As Tropas commandadas pelo General *Maquie* estão em *Dippoldiswalde*, e nas vizinhanças. As do Conde de *Lajcy*, se achão entre *Dippoldiswalde*, e o Corpo do Exercito para a parte de *Dresda*. O General *Ayasassa*, occupa *Altenberg*, e *Lavenstein*, com os Regimentos de Cavallaria do Archiduque *Leopoldo*, e de *Batbiany*, 2 Regimentos de *Huffares*, e 2 de Infantaria. O General *Beck* está em *Neudorff* com os Regimentos de *Saboya*, e *Darmstadt*, muitos Batalhoens de *Croatos*, e de Infantaria *Alemãa*, e alguns Esquadroens de *Huffares*. O General *Vogelsang* fica em *Bautzen* com o Regimento de *Jeune Modene*. O Principe *Eslerbazy* commanda os postos avançados defronte do Exercito *Prussiano*, compostos de 500 Cavallos *Alemães*, e de 500 Homens de Infantaria *Alemãa*, com alguns *Croatos*, e *Huffares*. Os nossos Piquetes chegaõ até *Kesselsdorff*, e os do Inimigo estão em *Wilsdruff*.

No dia 15 do corrente faleceo em idade de 64 annos *Leopoldo Federico* Conde de *Eck*, Bispo de *Olmütz*, e Principe do *St. Imperio*, &c.

Erforte 23 de Dezembro. Tres, ou quatro mil *Prussianos* entráraõ pelo nosso Territorio, onde estabelecêraõ os seus Quartéis de Inverno. Querem que esta Cidade lhe pague 150U escudos de contribuição, alem de 400 Homens de reclutas. Não he possivel obter o menor rebate desta contribuição; mas ha algumas esperanças de que Sua Magestade *Prussiana* attenda às representações dos nossos Deputados, a respeito das reclutas, que difficulosamente poderiamos fornecer, havendo tanta falta de Homens, como de subsistencias em todo o Principado de *Turinga*. A Cidade de *Nambourg* tambem enviou Deputados a El Rey para obterem de Sua Magestade a graça de lhe conceder alguma dilacão no pagamento de huma parte dos 200U escudos, que lhe forão lançados.

As Tropas *Franceza*, e *Saxonias*, se conservão tranquillias nos seus acantonamentos, em *Gotba* e nas vizinhanças. Obser-

vão huma disciplina de que todo o Paiz está satisfeito, e que não aumenta poucoa boa reputação dos Officiaes Generaes.

Francforte 27 de Dezembro. As Tropas do Duque de *Wirtemberg*, vão entrar em Quartéis de Inverno no seu Paiz. Marcháraõ em 19 de *Rombild* para *Lauringen*; em 20 para *Sebweinfurth*; em 22 para *Brixenstadt*; em 23 para *Geroltzhusen*; em 24 para *Roibenbourg*; hontem para *Creyisheim*; hoje até *Ekvangen*. No dia 3 de Janeiro proximo futuro, chegaráõ a *Stutgard*.

O Exercito do *Imperio* ainda se conserva nos mesmos Quartéis de acantonamento, excepto alguns Regimentos da sua primeira Linha, que se avançáraõ até *Jundenbach*, *Sonnenberg*, *Saalfeld*, e *Ilmenau*, para observar as Tropas *Prussianas*, que estão acantonadas entre *Erforte*, e *Naumbourg*.

O Regimento de *Aumont*, partio daqui no dia 24 para o Paiz de *Liege*. Foi logo substituhido pelo Regimento *Real-Duas Pontes*, e pelo de *Waldener*, Suiço.

Breslau 14 de Dezembro.. Seguindo o Conde *Jozeph* de *Franckenberg* o partido dos *Austriacos*, se promulgou, em 19 de Junho passado hum Decreto, o qual manda confiscarlhe as Terras de *Buchelsdorff*, de *Kaulwitz*, e de *Obischau*. Em virtude deste Decreto se puzeraõ em leytaõ as refferidas Terras; mas como não tiveraõ lanço mayor, que o de 110U500 escudos, ficou defferida a venda para o dia 5 de Janeiro proximo. O lanço era na verdade diminuto a respeito do valor das Terras. No Testamento do defunto Conde de *Franckenberg* se acha a primeira avaliada em 100U escudos, e as outras duas em 80U.

Handover 23 de Dezembro. O Conde de *Vaux*, Commandante da Praça de *Gottingen*, fez no dia 13 huma sahida, com parte das Tropas da sua *Guarnição*. Invésiraõ *Nordheim*, onde tinhamos hum Destacamento que foi obrigado a cederlhe aquelle posto com alguma perda. Tornamos a ganhallo; mas os Inimigos tinhaõ executado

do o seu projecto, conduzindo para *Gottingen* toda a sorte de provimentos que tinhamos alli. Assim conseguem abastecer a Praça á custa das nossas Tropas, que não sem grande trabalho chegaram a proverse de subsistencias, por causa dos maos caminhos e cheyas dos Rios. Os Deputados das nossas Provincias, estão no Quartel General do Principe *Fernando* em *Uslar*, para com S. A. S. regularem os Quartéis de Inverno. Em *Brillon* se acha o Principe Hereditario de *Brunswick* com parte das suas Tropas, e repartio o resto pelo Paiz de *Munster*

Haya 31 de Dezembro. O Conselho de Estado, em Corpo de Tribunal, levou hontem á Assembleia dos *Estados Geraes* o Plano, ou *Estado da Guerra* para o anno de 1761. Tudo com pouca differença, se acha regulado neste Plano, como no do anno de 1760.

S. A. P. nomeárao ao Coronel *Hertel*, empregado no serviço desta Republica, Comandante de *Namur*, posto, que vagou por promossaõ do Tenente General *Hops*, que passou para o de Governador da mesma Cidade.

Antehontem á noite se enterrou na Igreja nova *Lutherana*, o Principe *Palatino Guilherme Birchenfeld*, Feld-Marechal de S. M. Imperial General de Cavallaria nos Exercitos da Republica, e Governador de *Namur*. S. A. P. o Duque de *Brunswick*, e o Principe de *Nassau Weilbourg* assistiraõ ao enterro com todos os Generaes que aqui se achaõ. O Funeral se celebrou sem a menor pompa pelo dispor assim a ultima vontade do defunto.

O Conde de *Lascares*, Ministro de S. Mag. Sardinienese nesta Republica, teve audiencia de despedida dos *Estados Geraes* no dia 24 do corrente, e em 26 partio para a Corte de *Turin*.

Londres 26 de Dezembro. Hontem, dia de *Natal*, ElRey acompanhado da Familia Real, da Nobreza, e dos Cavalleiros das trez Ordens vestidos de cerimonia, affiõ ao serviço Divino na Capella de S. *James*, onde, conforme ao uzo, S. Mag. poz no Altar a offerta para os pobres. A' noite houve no Paço hum grande concurso

da Nobreza.

Antehontem se expedio hum Correyo para *Madrid* com despachos para o Conde de *Bristol*, Embaxador Extraordinario de S. Mag. na quella Corte.

No dia 23 do corrente, vindo ElRey à Camara do *Pares*, e tendo primeiro convocados Communs, approvou o *Bill*, ou Resoluçaõ, que constitue a S. Mag. Governador da Companhia do Mar do Sul; a que determina as penas comminadas ao Soldados, levantados, ou desertores, dando tambem providencia para senaõ faltar ao pagamento das Tropas, e aos seus Quartéis; e a Resoluçaõ, que continua a liberdade de entrarem livremente em *Inglaterra* os provimentos salgados de *Irlanda*. S. Mag. approvou outras Resoluçoens particulares.

Na noite do mesmo dia affiõ ElRey, a representaçãõ que se fez, no Theatro de *Drury Lane*. de hum Drama historico da vida de ElRey *Joaõ de Inglaterra*.

O Conde de *Bothmar*, Inviado Extraordinario de *Dinamarca*, o Conde de *Colombo* Residente da Republica de *Genova*, e o Baraõ de *Cram*, Inviado Extraordinario do Duque de *Brunswick* tiveraõ hontem audiencia particular de S. Mag., e lhe apresentáraõ as suas novas Cartas Credenciaes.

Mister Joffrei Amberst, Tenente General dos Exercitos de ElRey, foy nomeado General Commandante das Tropas de S. Mag. na *America Septentrional*.

Os *Lords* de que se compoem o Tribudal Appelaçoens examinaõ toda esta semana os Autos da apreheçaõ que se fez em 2 Navios *HeSpanhoes*, chamados *Buenos Amigos*, e *S. Antonio*, conduzidos a *Gibraltar* pelos nossos Corsarios, e julgados boas prezas pelo Almirantado, daquela Praça. S. S. Excelencias depois de hum maduro exame, ordenáraõ; que se restituissem os dous Navios, e as suas Cargas aos Proprietarios; condenando os Aprezarios nas perdas, e danos alem das custas do processo. Igual sentença proferirãõ a favor do Navio *Hollandez Zee Post*, commandado pelo Capitaõ *Musbart* os Aprezarios devem dar aos Proprietarios, e interessados huma inteira satisfacãõ do valor deste Navio, e da sua Carga.

Mrs

Mrs. Kingsley, Crawford, Heppel, Draper, e outros Officiaes principaes que deviaõ commandar a nossa grande expedição já se recolherão a esta Corte, e com elles o Batalhaõ das Guardas de pe.

As mais Tropas ficaraõ em Quartéis nas vizinhanças de *Portsmouth*. Neste Porto se arma huma Esquadra, que hirá reforçar a do Almirante *Saunders* no *Mediterraneo*. e outras duas que se destinaõ para as duas *Indias*. De *Doutores* partio para *Flessingue* huma Chalupa de Guerra com as mallas para *Flandres*. De *Zeelanda* voltará comboyando os Paquebotes, que senaõ atrevem a sair por causa dos Corsarios *Francezes*, e que tem a bordo onze mallas de *Flandres* para *Inglaterra*.

Sendo prezas algumas Pessoas elevadas a perguntas, perante *Mister Pitt*, se espathou a voz de que eraõ cúmplices de huma conjuração, ou para melhor dizer convencidos de conservarem correspondencias illicitas.

Versailles 25 de Dezembro. O Conde *Colloredo*, Gentilhomem da Camara de S.S. M.M. Imperiaes que veyo dar parte a ElRey, do casamento da Princeza de *Parma* com o Archiduque *Jozeph*, teve hontem audiencia de despedida de S.S. MM., e da Familia Real sendo appresentado pelo Conde de *Stabrenberg*, Embaxador da Corte de *Vienna*.

Pariz 26 de Dezembro. Em *Brest* se trabalha actualmente em armar com toda a diligencia muitas Naos de linha, e Fragatas de guerra. Estas Embarcaçoens não se armaõ todas por conta da Fazenda Real; mas S. Mag. fez merce de algumas aos Interesiados no Corso, os quais devem pagar a ElRey a quinta parte do lucro, que tirarem do Corso, ou do Commercio que fizerem com as mesmas Naos. As outras devem transportar para *America* Tropas, e muniçoens de guerra. A bordo da Nao de Guerra o

Animoso, e de duas Fragatas, se embarcará hum Batalhaõ de *Granadeiros Reaes*.

O Graõ Mestre de *Malta* deo permissaõ ao Marquez de *Boyer* para trazer a Cruz da Ordem, em remuneraçãõ dos serviços que seus Antepassados fizeram a *Religiãõ*.

Socegãdo o progresso das expediçoens militares, levanta o Povo as costumadas ideas de Paz; mas não ha apparencia, nem circumstancia, que possa dar corpo a semelhantes chimeras, nem persuadirnos que está proxima a tranquillidade de Europa.

Mr. de *Autrepe* offereceo, no dia 7 do corrente, ao Serenissimo Duque de *Bourgoigne* o Tratado que compoz da *Arte de escrever*, e o primeiro Dialogo, ou conversação da sua *Arimetica* da Nobreza commerciante. Estas duas obras tem sido geralmente estimadas, e taõ dignas da approvaçãõ do Publico.

Dublin 10 de Dezembro.

Na Assembleia dos Possuidores dos Feudos, e Mercadores da Cidade de *Galloway*, se resolveo, por unanime consentimento, que huma Ley para limitar a duraçãõ dos Parliamentos em *Irlanda*, como se pratica em *Inglaterra* seria utilissima aos *Irlandezes*. Em virtude desta resoluçãõ todos os membros desta Assembleia, se comprometerão, e jurarão não votar o favor de *Representante* algum do Condado de *Galloway* no futuro Parlamento, sem que primeiro declarasse publica e solememente, que trabalharia quanto lhe fosse possivel por alcançar para *Irlanda* huma Ley que lhe era tão util.

A sociedade estabelecida nesta Cidade para promover as Artes, e a Industria deo a Mrs. *Read*, *Long*, e *Lapham*, Tapeteiros, o premio que tinha destinado para quem representasse os melhores Tapetes de *Turquia*, de *Wilton*, e de *Escocia*. Mrs. *Pounden*, e *Orange* appresentarão á mesma sociedade huma Carreta com eixo, e rodas de ferro trabalhada com admiravel artificio, e foy geralmente approvada.